

informação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ANO XXII - Nº 92 - AGOSTO/1999

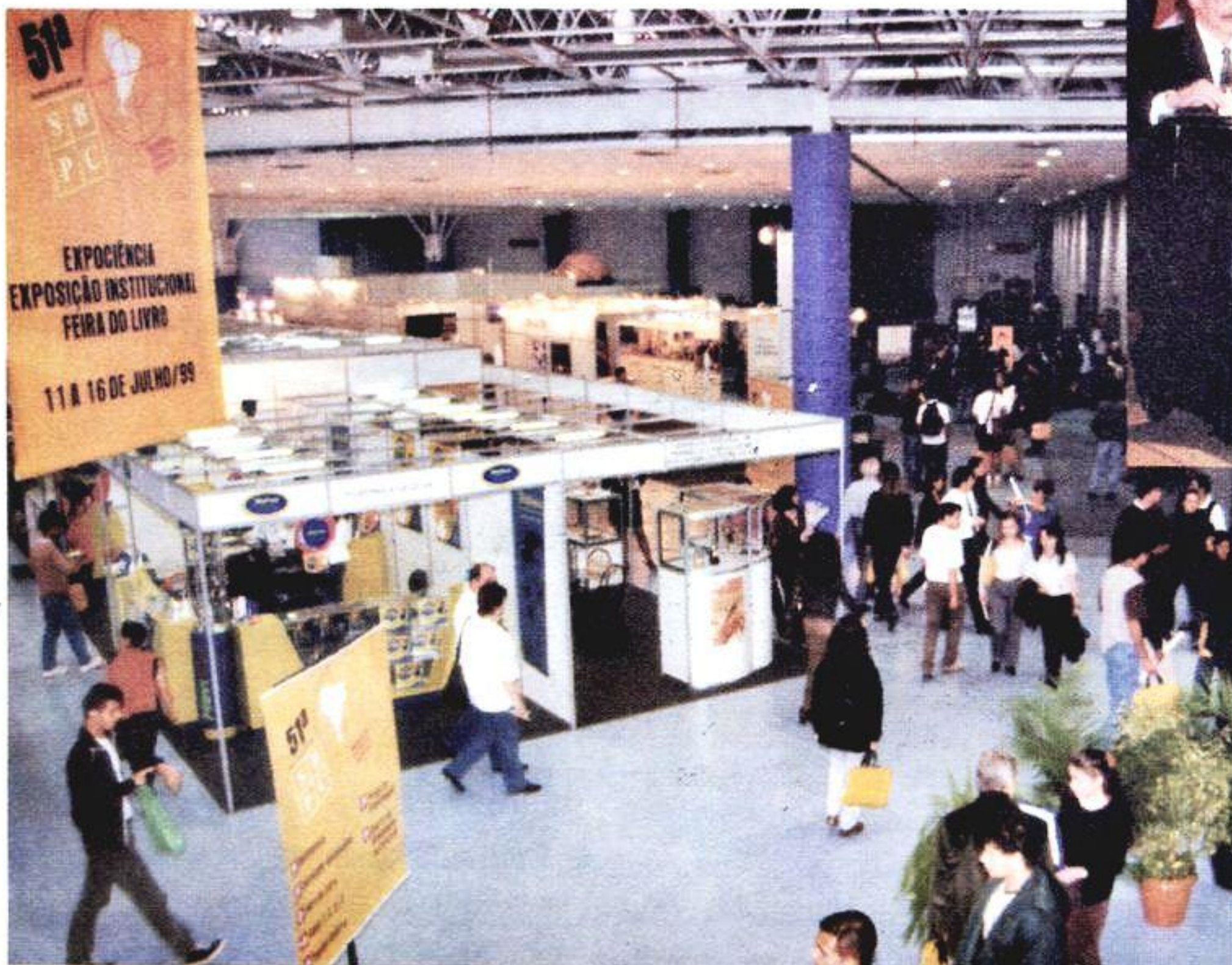
A Universidade voltada para a ciência

PUC-RS.
BIBLIOTECA
CENTRAL

11.08.99

D.

Durante seis dias, a PUCRS foi palco da 51ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



Páginas 12 a 15

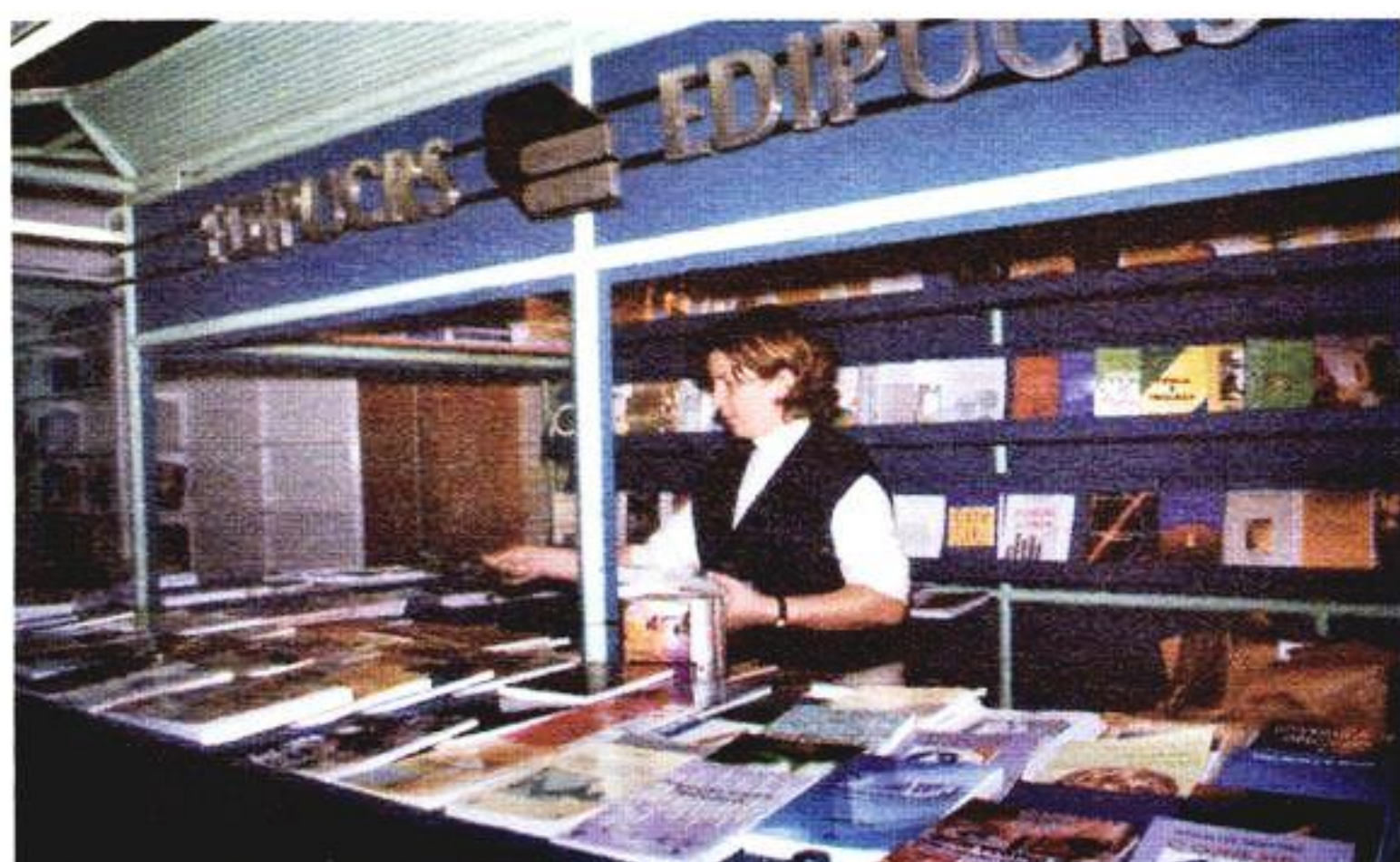
Suspeitas rondam carta
testamento de Getúlio Vargas

Página 3

Os efeitos do celular
sobre a saúde

Página 9

EDIPUCRS: 400 obras publicadas em 10 anos



Coleção Filosofia é um dos destaques

A EDIPUCRS, Editora Universitária, está completando 10 anos de operação. Com a obra *Quatro Evangelhos Apócrifos* – introdução e tradução de Urbano Zilles –, atinge 400 títulos publicados. É a segunda editora universitária do Brasil em número de livros colocados anualmente no mercado. A média hoje é de 60 obras. Entre seus maiores destaques está a Coleção

Filosofia, de vários autores, com 97 livros editados.

Criada em novembro de 1988, a Editora vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação começou a operar no início do ano seguinte atendendo a necessidade de editar, co-editar ou reeditar obras de relevante interesse científico, cultural e didático, principalmente de autores

ligados à Universidade.

Além das edições independentes, a EDIPUCRS também participa de co-edições com instituições públicas e privadas ligadas à área editorial e promove convênios e intercâmbios, como os realizados com a Secretaria Estadual de Educação e com Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre, para os quais faz doações.

Os livros e 18 periódicos, impressos na Epecê, fazem parte do catálogo da EDIPUCRS. As coleções Filosofia, História, Pensadores Gaúchos, Memórias de Letras e Engenharia são reconhecidas nacionalmente pela qualidade dos títulos publicados. A coleção Pensamento Franciscano, por exemplo, co-editada em parceria com a Universidade de Bragança Paulista, apresentando obras medievais de teólogos e filósofos franciscanos, está sendo traduzida pela primeira vez no Brasil.

Outros destaques são publicações científicas de sucesso mundial como o *Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes*, uma edição de luxo com 158 fotos, encontrada nos idiomas inglês, alemão e português. Em breve será lançado um livro do mesmo tipo sobre anfíbios. O catálogo de livros da EDIPUCRS pode ser acessado via Internet pelo endereço www.pucrs.br/edipucrs.

Universidade amplia convênios para mestrado

A Faculdade de Informática da PUCRS e a Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (Feevale) assinaram convênio voltado para a formação de mestres na região do Vale dos Sinos. O convênio de cooperação entre a Universidade e a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo, mantenedora da Feevale, foi assinado pelo Reitor Norberto Rauch e pelo presidente da Aspeur, Francisco Stümer. O objetivo do acordo é capacitar recursos humanos para a área de Informática da Feevale e da região.

A aula inaugural do mestrado, ministrada pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade, Urbano Zilles,



Rauch (dir.) e Stümer (esq.) assinaram convênio

ocorreu em junho e tratou sobre a Universidade e pós-graduação. O novo curso se estende até junho de 2001. No primeiro ano, 18 doutores da PUCRS ministrarão as aulas em Novo Hamburgo, na sede da Feevale. No segundo, se dará a orientação para

a dissertação, na PUCRS. O convênio aumenta a base da pós-graduação em Informática na Universidade no mesmo semestre em que foi estabelecido o programa de doutorado na área.

Outros convênios para mestrados interinstitucionais em diversas áreas também foram realizados com a PUCRS, nos últimos meses, ou estão em andamento. São os casos do mestrados em Letras com a UPF, Unicruz e Centro Universitário Franciscano (Santa Maria e Universidade Federal da Paraíba); Filosofia com a UPF e UCS; História com a Unicruz e Centro Universitário de Belo Horizonte; Psicologia com a Univale (SC) e Faculdade de Filosofia do Recife; e Educação com a Urcamp e Palmas (PR).

PUCRS
informação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL • ANO XXI - Nº 92 - AGOSTO/1999

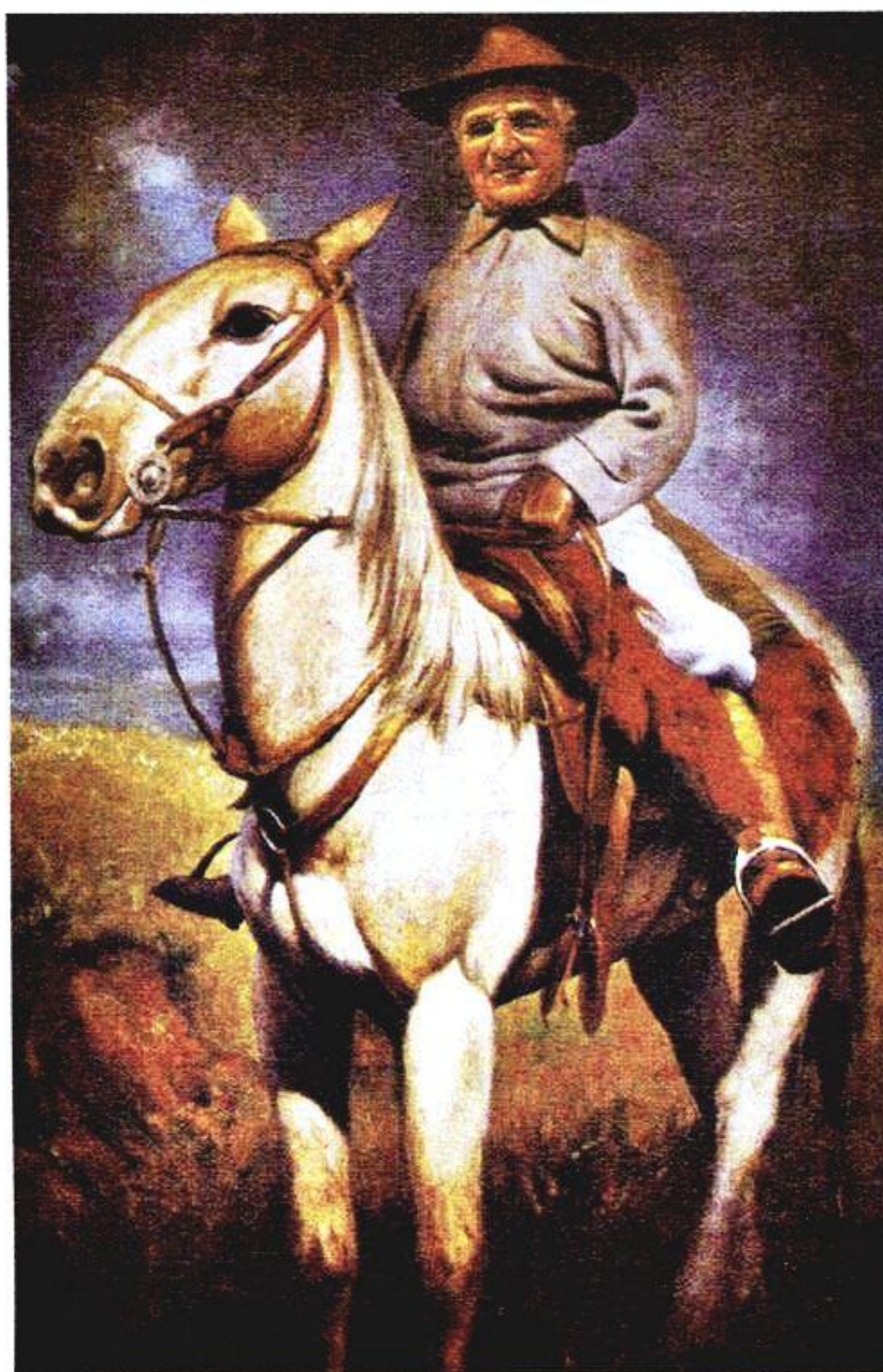
Reitor: Norberto Francisco Rauch • **Vice-Reitor:** Joaquim Clotet • **Coordenador da Assessoria de Comunicação da PUCRS e Diretor-Editor do PUCRS Informação:** Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • **Editora Executiva:** Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • **Reportagem e redação:** Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088, Ana Paula Acauan – Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • **Estagiária:** Carine Simas • **Colaboradores:** Mirela Vieira da Cunha Carvalho, Sandra Beatriz Mino Becker e Lauro Dias • **Fotografia:** Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • **Revisão:** José Renato Schmaedecke • **Projeto gráfico, editoração eletrônica e fotolitos:** Completa – Fone: 321-4677 • **Impressão:** Epecê-Gráfica – Fone: 339-1308 • **PUCRS Informação:** editado pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 320-3503 – Fax: (51) 320-3603 – E-mail: ascom@music.pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

A polêmica sobre a carta-testamento de Getúlio Vargas

Quarenta e cinco anos atrás, no dia 24 de agosto, o presidente Getúlio Vargas deu um tiro no peito que encerrou um capítulo da história do Brasil. A imortalizada carta-testamento redigida por Vargas antes de se suicidar, porém, está sob suspeita. No livro recentemente lançado, *Lacerda x Wainer*, da jornalista paulista Ana Maria de Abreu Laurenza, é revelado que o conteúdo da carta foi modificado por José Soares Maciel Filho, jornalista e amigo de confiança do presidente. Controvérsias sobre a autenticidade do documento, no entanto, existem desde 1954.

A atitude de Getúlio Vargas de deixar uma carta-testamento não é surpreendente se for levada em conta a trajetória política do ex-presidente. Esta é a opinião do professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS Arnoldo Doberstein. O professor acredita que o texto não foi feito às pressas e cogita a hipótese de ter sido preparado para o suicídio, pois a renúncia não se enquadra na sua natureza: "O conteúdo foi projetado para se constituir num legado do trabalhismo".

A morte seria uma saída honrosa no auge da crise. O aumento dos índices do salário-mínimo, no início de 1954, gerou a



Suicídio foi considerado ato político de Vargas

reação dos empresários, que acusavam Vargas de fazer o jogo dos sindicatos e até mesmo de preparar um novo golpe de Estado, uma vez que se aproximava o fim do mandato. Outro ingrediente foi o incidente da Rua Toneleros que feriu Carlos Lacer-

da, um dos mais ferinos inimigos do governo, e matou o major da Aeronáutica Rubens Tolentino Vaz. O chefe da guarda presidencial do Palácio do Catete, Gregório Fortunato, acabou preso.

Em 22 de agosto, brigadeiros reunidos no Clube da Aeronáutica pediram a renúncia do presidente. Na noite de 23, diante dos familiares e do ministério, ele parecia ter acatado a decisão de se afastar do poder. Pela manhã, recolhido em seus aposentos, Vargas suicidou-se deixando uma carta e um bilhete. Fez da morte mais um dos seus atos políticos.

Para Doberstein, Vargas tornou-se um mito e, sendo assim, sua imagem precisa ser constantemente alimentada. "Ele quis criar um país modelo, caracterizado pelo desenvolvimento economicamente partilhado (o populismo), até hoje procurado", explica. Concorda o também professor da PUCRS Luciano Aronne de Abreu, que publicou o livro *Getúlio Vargas: a construção de um mito (1928 - 30)*, pela Edipucrs: "O período Vargas é de intensas mudanças, o Brasil começa a se urbanizar e a se modernizar; atualmente se pretende reformar o que foi construído naquela época".

HIPÓTESES SOBRE A AUTORIA DO DOCUMENTO

Caso Getúlio Vargas tenha escrito a carta-testamento, a primeira hipótese é a de que ele quisesse deixar um legado aos seus seguidores políticos. Teria premeditado o suicídio e, com tempo, elaborado o documento.

Outra versão diz que a carta não foi escrita pelo ex-presidente porque a frieza e a praticidade do texto não são de um suicida. Questiona-se, por exemplo, o motivo pelo qual ele escreveria uma carta-testamento se foi encontrado no bolso de seu pijama um bilhete manuscrito, com frases que estão no documento divulgado à Nação.

Opinião diferente é a de que o documento é meio-falso e meio-verdadei-

ro. Inicialmente, Vargas teria a intenção de fazer um manifesto à Nação para a possibilidade de se licenciar do cargo. Depois de sua morte, pessoas adaptaram o seu conteúdo, usando-o para fins políticos.

Especula-se também que Vargas encarregou o jornalista Maciel Filho da redação final da carta, tendo entregue a ele um pequeno pedaço de papel com a idéia geral. Segundo o livro de Ana Maria Laurenza, o final de impacto: "Saio da vida para entrar na história" substituiu o ori-



ginal manuscrito por Getúlio Vargas: "A resposta do povo virá mais tarde". E Maciel Filho criou a abertura: "Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sobre mim".

Médico identifica problemas visuais de idosos gaúchos

A dissertação intitulada *Prevalência de Transtornos Oculares na População de Idosos em Veranópolis*, defendida pelo professor da Faculdade de Medicina Flávio Antonio Romani, identifica as causas de transtornos oculares em idosos, com mais de 80 anos. A região de Veranópolis foi a escolhida por ser considerada modelo de longevidade pela Organização Mundial de Saúde.

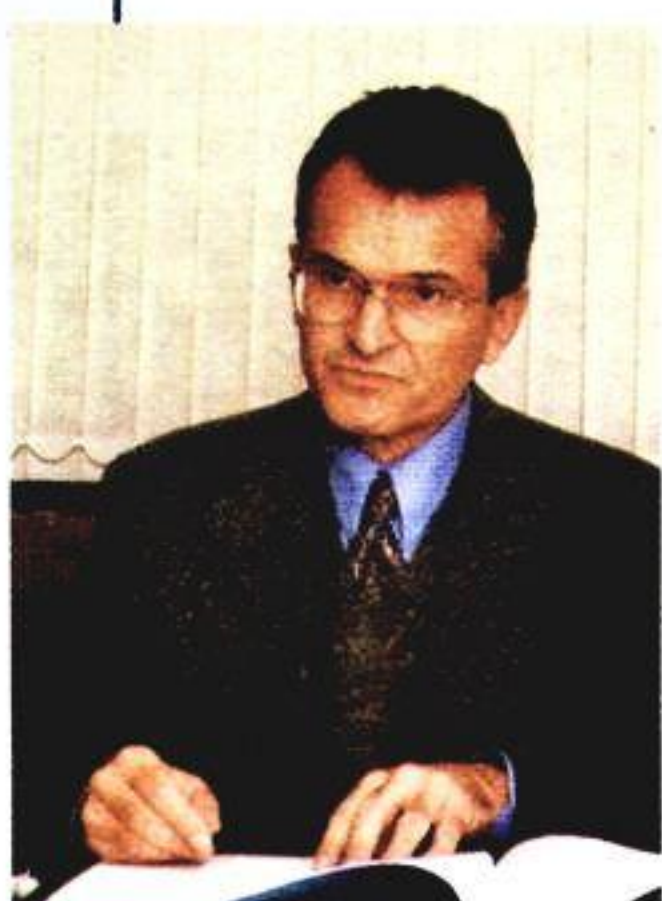
Foram examinados 187 pacientes, 76,5% com idade entre 80 e 85 anos, sendo 63,3% do sexo feminino. Do total de pacientes examinados, 56,7% eram

viúvas e 8% nunca haviam sido submetidos a um exame oftalmológico. O docente constatou também que 45,4% dos idosos são vítimas de baixa visual incapacitante, sendo que 17,6% apresentaram cegueira legal monocular e

8% cegueira legal binocular.

As doenças oculares que mais prevaleceram entre os idosos foram a presbiopia (dificuldade de visão de perto), a catarata (deficiência visual relacionada ao envelhecimento), o ectropio senil (alteração ocular externa), a hipermetropia (erro de refração) e a degeneração macular senil (lesões degenerativas). Romani ressalta que as quatro primeiras doenças são facilmente tratáveis e recuperáveis.

Como possíveis soluções, o médico sugere a realização de uma campanha intensiva de informação, de orientação e de atendimento especializado, realizado por uma equipe multidisciplinar, que envolva médicos generalistas, autoridades sanitárias e médicos oftalmologistas.



Pesquisa investiga prática docente

Investigando as Concepções de Professores de um Curso de Licenciatura em Ciências foi o tema da dissertação desenvolvida pela professora da Faculdade de Química da PUCRS Berenice Alvares Rosito. A professora defendeu o trabalho no curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade. A pesquisa teve como objetivo discutir e refletir as concepções sobre ensino e educação para uma melhor compreensão do curso e do perfil do professor em formação.

Fizeram parte do estudo oito professores do curso de Licenciatura Plena em Ciências e Matemática, que atuam nas disciplinas de física, matemá-

tica, química, projetos, metodologia do ensino de ciências e matemática e introdução à prática pedagógica. O trabalho desenvolveu-se em encontros semanais durante o período de março de 1996 a outubro de 1997.



Os resultados da pesquisa evidenciaram uma preocupação com o desenvolvimento de atitudes científicas, com a valorização da compreensão dos princípios da ciência e suas relações com o cotidiano. Além de sugerir a organização de grupos de

estudos que proporcionem um ensino adequado. "Espero que a pesquisa proporcione subsídios para reflexões que fundamentem a prática docente", afirma Berenice.

A relação do assistente social hospitalar com o doente

A professora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS Simone Beier analisou 34 trabalhos de conclusão, desenvolvidos por alunos do Serviço Social da PUCRS. A dissertação *Serviço Social Hospitalar: quando a doença assume a face perversa da questão social* foi elaborada com base nos estágios dos alunos na área hospitalar, no período de 1990 a 1998.

A professora constatou que os futuros profissionais estão muito preocupados em resolver o aspecto psicológico do paciente. Simone acredita que, embora este enfoque tenha facilitado a inserção da práti-

ca social nos hospitais, atualmente não responde às exigências contemporâneas da profissão.

Segundo a docente, o assistente social deve entender o doente a partir da relação que ele estabelece com a instituição hospitalar (conhecimento da doença), na organização familiar (estrutura emocional e material imediata) e na comunidade (condições de trabalho, renda, educação e moradia). "O profissional precisa entender a dimensão afetiva

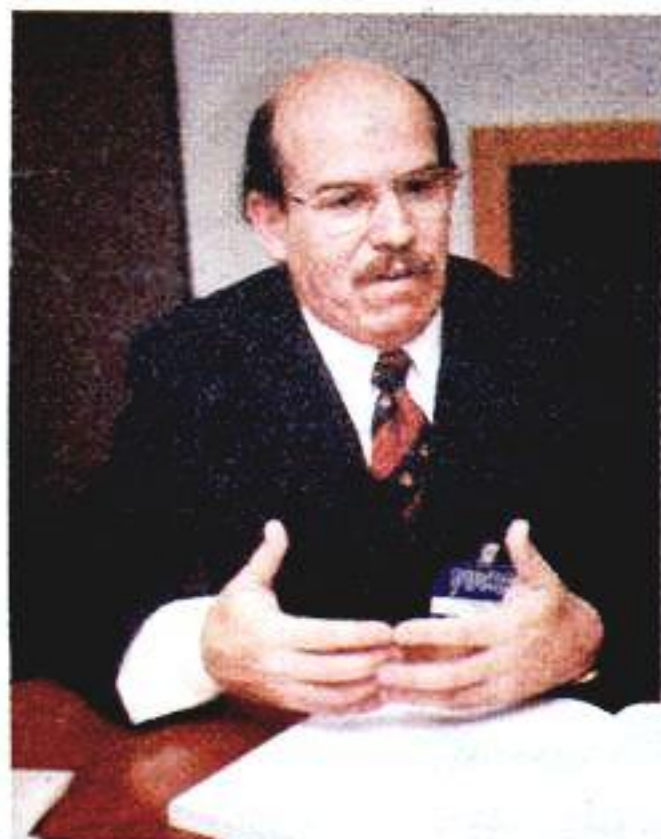


da prática profissional e os mecanismos psicológicos desencadeados pela doença", afirma.

Estudo reflete a prática profissional do futuro administrador

Repensar a prática profissional do aluno do curso de Administração de Empresas, durante o estágio supervisionado, levou o professor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS, José Henrique Paniagua, a desenvolver a dissertação *Prática Profissional no Curso de Administração de Empresas/PUCRS: uma questão para repensar, o saber que se há de saber para uma realidade em constante mutação*. O professor defendeu a dissertação no Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade.

O estudo alerta sobre a importân-



cia do estágio na prática profissional do aluno. Segundo o docente, o aluno precisa vivenciar e refletir sobre o trabalho em sala de aula e dentro da empresa. "Numa sociedade em constante mutação, o aluno é desafiado a repensar dia a dia o seu futuro no mercado de trabalho", afirma.

Paniagua ressalta que a Universidade tem um papel social na formação do futuro profissional. "A relação entre aluno, orientador e supervisor é imprescindível para o sucesso do estágio. Participar diariamente da vida do acadêmico, significa estabelecer um inter-relacionamento entre base teórica e situação prática", constata.

Tradução pode facilitar consciência lingüística em língua inglesa

O tema da dissertação *Atividades de Tradução Oral Facilitadoras da Consciência Lingüística: um estudo em língua inglesa* aborda a importância da tradução oral no processo de aprendizado da língua inglesa. De acordo com a professora da Faculdade de Letras Adriana Angelim Rosa, a tradução é um recurso natural que o aluno tem para desenvolver seu potencial lingüístico. "Cremos que a maioria dos aprendizes pensa em sua língua mãe em momentos de compreensão e produção da língua estrangeira", afirma.

A pesquisa realizada com 50 alunos do curso de língua inglesa, da Pró-Reitoria de Extensão, mostra que a tra-



dução oral proporciona a conscientização lingüística tanto em relação à construção de adjetivos e substantivos como em relação à ordem dos mesmos. Segundo Adriana, o aprendiz deve ser capaz de dominar os aspectos morfossintáticos (parte da gramática que trata dos morfemas como elementos formadores de palavras e frases) do texto para depois ter controle sobre eles.

Conforme a docente, a tradução oral de textos é um recurso eficaz no processo de conscientização. "A tradução de textos em sala de aula proporciona aos alunos o conhecimento das diferenças e semelhanças entre as estruturas das línguas", constata.

Aprendizado de surdos-mudos é analisado

O trabalho desenvolvido pela professora da Faculdade de Educação da PUCRS Alvina Themis Silveira Lara aborda o processo formal de educação de pessoas surdas. A análise contemplou dois focos: educação e surdez e o adulto surdo. A partir do testemunho de 15 pessoas, foram enfocados aspectos da vida dos indivíduos como as primeiras experiências escolares, a família, a relação com a instituição escolar, as tendências educacionais e a integração do surdo na sociedade.

A tese de doutorado denominada *Processo Formal de Educação de Pessoas Surdas: Subsídios para Reconstrução do Espaço Educacional para Portadores de Surdez* apresenta um novo paradigma para educação da pessoa surda. A docente sugere a implantação de um projeto educacional mais amplo, no qual a surdez possa ser considerada como uma diferença e não como uma deficiência.

Conforme Themis, as pessoas surdas devem ter a oportunidade de aprender dentro de um enfoque bilíngüe – Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Língua Portuguesa – e multicultural. A docente acredita que, apesar do preconceito ainda existente em relação a esta minoria lingüística, já se percebem avanços significativos em relação ao processo de educação formal das pessoas surdas.



Encontro busca soluções contra o uso de solventes

A facilidade de aquisição e o baixo custo contribuem para a disseminação de substâncias como acetona, esmalte, verniz e cola de sapateiro, que muitas vezes são utilizadas como drogas. Discutir este problema e buscar soluções foi o objetivo do *workshop Aspectos clínicos, toxicológicos, jurídicos e sociais do uso abusivo de solventes*, realizado na PUCRS. A partir dos resultados do evento, os organiza-

dores irão editar uma publicação e implementar práticas para inibir o consumo. Uma das propostas é o controle na venda dos produtos e a divulgação de alerta em rótulos sobre os riscos da inalação, como ocorre com os medicamentos. Outra providência será a constituição de locais para atendimento emergencial durante as 24 horas.

O *workshop* reuniu mais de 400 pessoas ligadas a diversos segmentos da so-



Meninos de rua foram pesquisados pela PUCRS

cidade, desde profissionais da área da saúde, bioquímicos, soldados da Brigada Militar, peritos do Instituto Médico Legal, psicólogos, professores e assistentes sociais. A iniciativa de unir forças partiu da juíza Míriam Tondo Fernandes, que relacionou o uso de inalantes à incidência de delitos. Da PUCRS, estão integrados nesse grupo o Instituto de Toxicologia e o Programa Vida com Qualidade.



Além de entrosamento, o encontro propiciou uma maior conscientização. “Muitos profissionais que lidam com meninos de rua não sabiam os danos provocados pelos solventes”, comenta Flávia Thiesen, diretora do Instituto de Toxicologia. Os produtos causam dependência e, em alguns casos, até mesmo parada cardíaca. A pessoa sob efeito dessas substâncias parece estar embriagada. O esclarecimento sobre o perigo contribui, por exemplo, para que juízes punam o fornecimento ilícito. Sugeriu-se, no *workshop*, que seja criada uma lei para que o Ministério da Justiça fiscalize a produção e a distribuição dos solventes.

Flávia Thiesen expôs no encontro um estudo para avaliar o grau de exposição de meninos de rua ao *cheirinho de loló*, realizado pelo Instituto de Toxicologia da PUCRS, em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. As 45 amostras de urina coletadas na Fundação de Educação Social e Comunitária (Fesc) mostraram um índice alto de tolueno, encontrado em solventes de tinta, verniz, gasolina e cola de sapateiro: 90% acima do normal — 1,5 e 2,5 g/g de creatinina para quem trabalha com o produto. Houve até um resultado de 46,1 g/g. A PUCRS, com o apoio do Instituto Geral de Perícias, também examinou material de nove crianças envolvidas em delitos. Todas apresentaram sinais de uso de inalantes. A iniciativa continua com avaliação clínica na Fesc.

Campanha destina leite a carentes

A Campanha *Não precisa ser mãe para amamentar* arrecadou aproximadamente 8 mil litros de leite no Estádio Olímpico, durante o jogo Grêmio X Veranópolis, por iniciativa do Centro Acadêmico Elias Cirne Lima da Faculdade de Odontologia, com o apoio do Projeto Solidariedade e da Asses-



Leite beneficia crianças da Vila Fátima

soria de Comunicação Social da PUCRS. O leite recolhido foi destinado a cerca de 700 crianças carentes da Vila Nossa Senhora de Fátima. Os beneficiados têm de zero a 5 anos e são excedentes do *Programa Pra Crescer*, promovido pela

Prefeitura Municipal de Porto Alegre e governo federal. Em maio, durante a *V Semana da Solidariedade*, a campanha já havia recolhido caixas de leite doadas por alunos, funcionários e professores da Universidade.

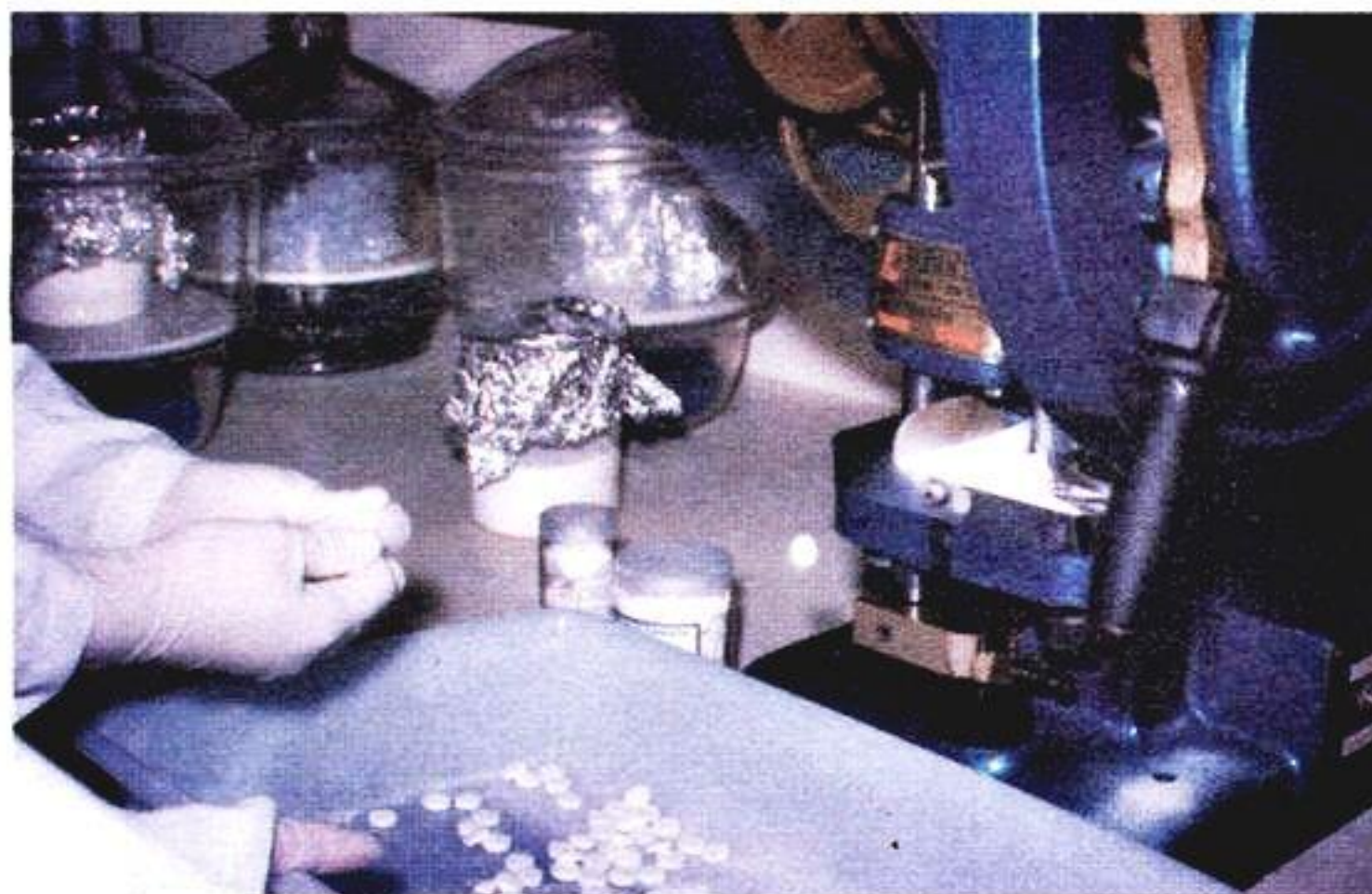
Os perigos causados pela automedicação

As conseqüências da automedicação podem ser irreversíveis para o organismo. Os médicos cada vez mais chamam atenção para os cuidados que as pessoas devem ter com o uso indiscriminado de remédios sem prescrição. O gastroenterologista pediátrico do Hospital São Lucas da PUCRS, José Vicente Noronha Spolidoro, alerta que os cuidados com a automedicação na infância devem ser redobrados.

O médico ressalta que o ácido acetilssalicílico,

tido como medicamento comum e sem problema, causa constantes sangramentos no estômago, quando ingerido. "O remédio é utilizado para febres e dores, provocando freqüentemente mais problemas que benefícios." Spolidoro alerta que propaganda feita por famosa comunicadora infantil irresponsavelmente recomenda seu uso.

Apesar de todas as tentativas dos especialistas em alertar a população, a publicidade algumas vezes promove a divulgação de centenas de remédios "eficazes". Há medicamentos para todos os males. Dor de cabeça, febre, tosse, alergia e até fórmulas mágicas para emagrecer. Os consultórios, porém, ficam lotados de pacientes com sérios problemas decorrentes do uso incorreto.



Ácido acetilssalicílico pode prejudicar o estômago



Uso de plantas também exige cuidados

O alvoroço dessa publicidade desenfreada trouxe à tona a questão do controle de medicamentos no Brasil e apressou a edição de uma nova portaria do Ministério da Saúde. "A intenção é dar mais rigor a

um programa de controle que deveria ser muito mais rígido", alerta a professora da Faculdade de Farmácia da PUCRS Liara Andrade. Segundo a farmacêutica, ainda este ano, começará a atuar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que fiscalizará a falsificação, o registro,

a publicidade e o uso de medicamentos e cosméticos produzidos no país.

A farmacêutica destaca que nem todas as doenças necessitam do uso de remédios. A melhor solução para quem quer cuidar da saúde é aumentar as atividades físicas e mudar a alimentação. Abusos, pouca informação e mitos, podem ser decisivos para a saúde. Os antibióticos, por exemplo, não curam todas as infecções. "Nas infecções causadas por vírus, como o sarampo e a caxumba, o uso de antibióticos não traz nenhum benefício", ressalta a professora da Faculdade de Farmácia da PUCRS Ivone Sartor.

Uma pesquisa realizada no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo mostrou que as crianças tomam antibiótico em excesso e de forma inadequada. A pesquisa analisou 1.382 menores de sete anos, matriculados em creches conveniadas à prefeitura da capital paulista. Desse grupo, 234 utilizaram 268 antibióticos num período de seis meses. Dos medicamentos receitados, 66% não eram adequados ao problema apresentado. As razões para essa situ-



Fiscalização inibirá abusos

ação são várias. Uma delas é o fato de que, muitas vezes, os remédios são ministrados antes de se saber exatamente o diagnóstico da moléstia.

Cuidados também se deve ter com o consumo de remédios à base de plantas. Tomar um chá para acalmar a dor de estômago, os sintomas da gripe ou aplacar a insônia é um hábito mais do que antigo. Mas se deve ter cuidado antes de sair fazendo chás com qualquer tipo de planta. A losna, por exemplo, indicada contra males do fígado, pode causar malformações fetais e convulsões. Portanto, é preciso estar atento e bem informado.

É BOM VOCÊ SABER

Informações básicas para evitar as complicações da automedicação:

- Pessoas leigas podem fazer um diagnóstico equivocado dos sintomas.
- O efeito de um remédio varia de uma pessoa para outra.
- Qualquer sintoma que se torne constante necessita de uma avaliação médica.
- Aspirina em excesso e sem indicação médica, pode causar hemorragia digestiva.
- Todo remédio tem ação local no estômago.
- Hábitos de vida saudáveis são o melhor remédio para prevenir doenças.

PUCRS reformula página na Internet

A página da PUCRS na Internet (www.pucrs.br) está sendo modificada. O crescente volume de informações eletrônicas tornou necessária a existência de um gerenciamento de publicação. O objetivo é criar uma identidade visual para as páginas da Administração Superior que sirva de suporte a faculdades, institutos e órgãos de apoio.

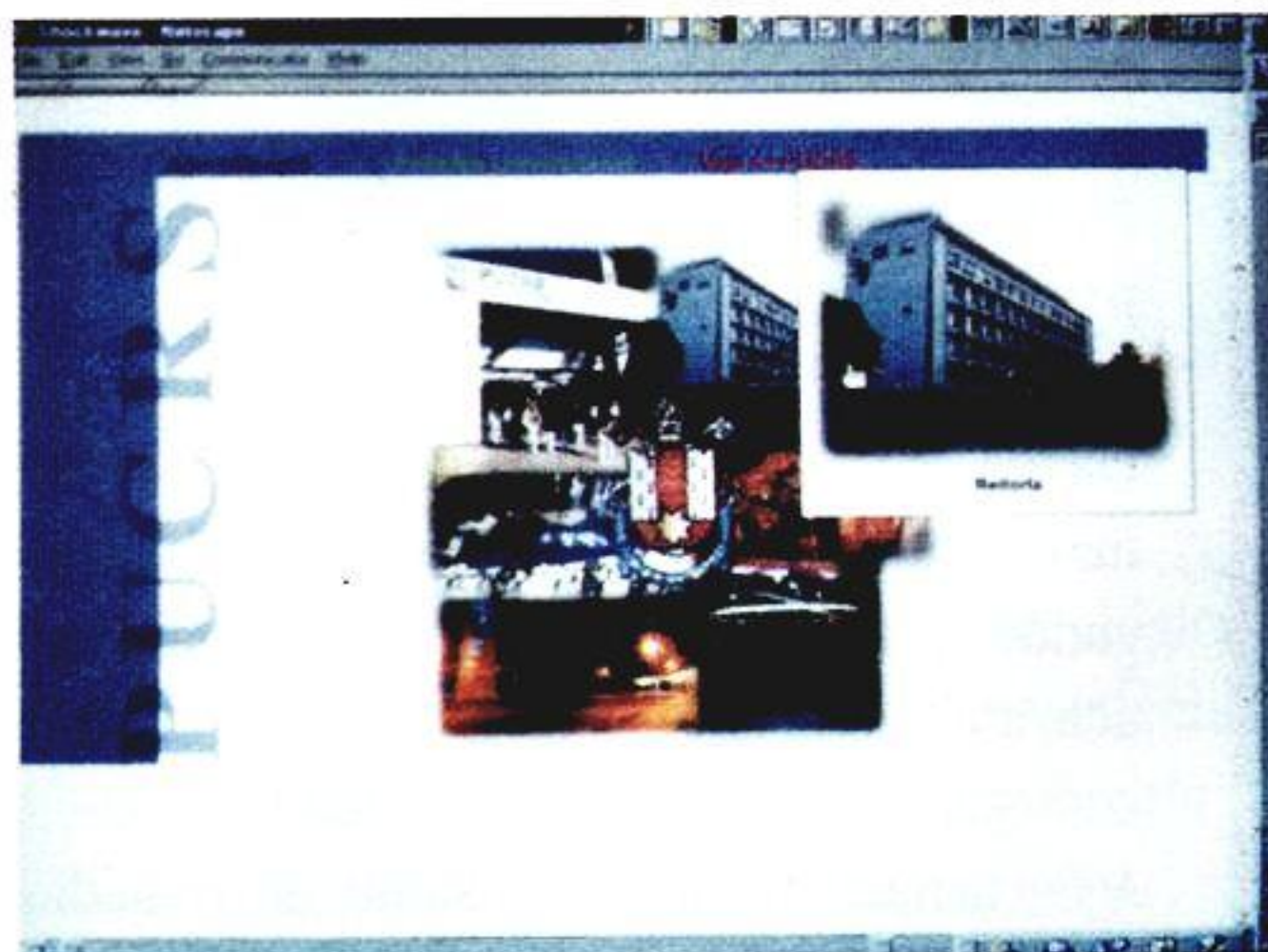
O novo *design* utiliza recursos visuais como o *flash* — programa usado na criação de efeitos sem uso de HTML (linguagem de programação usada para criar os *sites*). Os menus criados para acessar o conteúdo são: Administração, Unidades Universitárias e Veja na PUCRS.

As atividades são coordenadas por um

comitê gestor, presidido pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Laury Job, e composto por representantes das Pró-Reitorias de Administração, Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão Universitária, Assessoria de Comunicação Social, Faculdades

de Comunicação Social e Informática e Centro de Processamento de Dados.

A equipe pretende incentivar o uso da *web* como veículo de divulgação das atividades da Universidade e disponibilizar um conjunto de fer-



Novo site terá uma identidade visual

ramentas de auxílio aos responsáveis pela veiculação de páginas. A partir deste semestre, serão ministrados cursos de linguagem HTML aos representantes das unidades acadêmicas.

Pesquisa usa couro em artefatos para construção civil

de Engenharia Civil da PUCRS, em convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Cientec) e o Sindicato das Indústrias de Artefatos de Couro do Rio Grande do Sul.

Foram encontradas soluções para o destino final dos resíduos de couro, altamente poluentes. Os artefatos produzidos (telha, disco para forro, piso e placa de sinalização) estão expostos no Laboratório de Materiais de Construção Civil. “Os resultados obtidos são promissores”, afirma o coordenador do Departamento, Sérgio Brião Jardim. Numa segunda etapa, serão estudadas alternativas comercialmente interessantes. “Analisaremos a viabilidade econômica e a possível geração de lucro”, diz o professor Fernando Piazza Recena, responsável pela pesquisa.



Resíduos de couro são reaproveitados

Comprovar a viabilidade técnica da utilização de resíduos de couro curtido ao cromo (metal pesado) em artefatos de concreto para a construção civil foi o primeiro passo de uma pesquisa experimental que está sendo desenvolvida pelo Departamento

Empossada nova gestão da Cipa

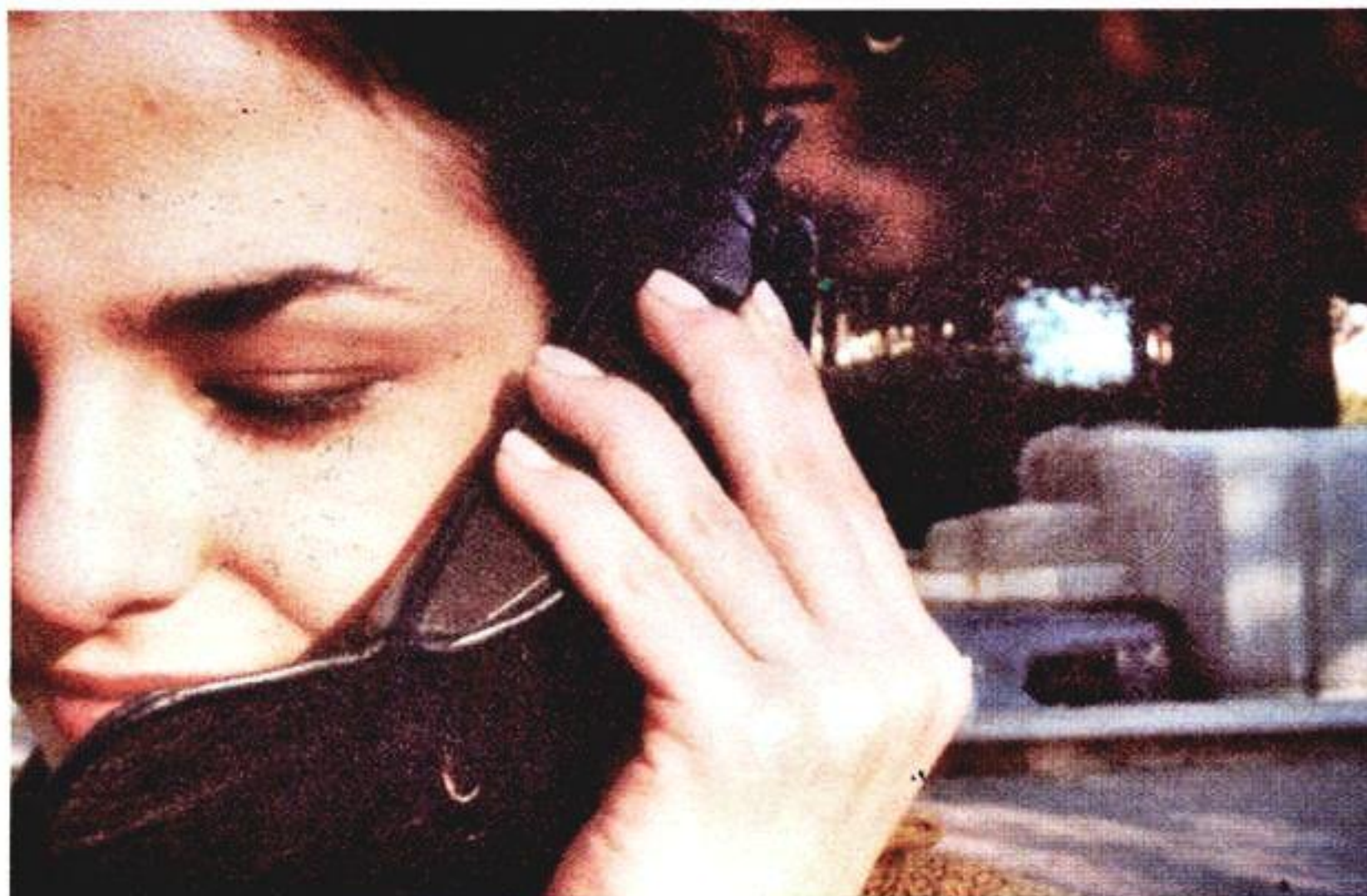
Foi empossada, em julho, a gestão 1999/2000 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da PUCRS. Assumiram como presidente Patrícia Oliveira de Souza, da Gerência Financeira, e como vice-presidente Arildo Piccinini, da Prefeitura Universitária. Composta por representantes indicados pelo empregador e pelos funcionários, mediante voto secreto, a Cipa atua nas empresas com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Cabe à comissão participar da implementação de medidas de prevenção e solução de problemas de segurança. Os integrantes elaboram o mapa de riscos em conjunto com os empregados e a assessoria do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Seesmt). Periodicamente, os ambientes de trabalho são verificados visando à identificação de situações de perigo iminente.

O Curso de Formação de Cipeiros, de 20 horas/aula, foi ministrado pela instrutora do Serviço Nacional da Indústria Maria Helena Lucas, técnica em Segurança do Trabalho. Este foi o primeiro curso na PUCRS com a nova legislação que regula o funcionamento da Cipa nas organizações, a Norma Regulamentadora 5, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Ondas eletromagnéticas do celular podem causar problemas à saúde

Um dispositivo de proteção para comunicação pessoal foi testado recentemente pelo Instituto de Pesquisas Científicas Tecnológicas (IPCT) da PUCRS em parceria com uma empresa de grande porte, na área da telefonia celular. O equipamento reduz a incidência das radiações eletromagnéticas emitidas pela antena dos aparelhos portáteis, como telefones celulares terrestres e via satélites, *walk-talkies* e telefones



PUCRS testou dispositivo de proteção

sem fio. O dispositivo é adaptável à antena dos aparelhos, minimizando as radiações absorvidas pelo cérebro, pois direciona as emissões no sentido oposto.

Desde que o celular começou a se espalhar pelo mundo, surgiu o temor de que as emissões eletromagnéticas de alta frequência poderiam prejudicar a saúde. Em Porto Alegre, uma empresa de telefonia celular contratou o Laboratório Especializado em Eletroeletrônica (Labelo), da PUCRS, para realizar as medições e conferir se as radiações eletromagnéticas seguiram os padrões estabelecidos pela legislação vigente.

O efeito biológico das exposições a radiações varia conforme dois tipos de radiação: as ionizantes e as não ionizantes. A relação entre as radiações ionizantes e o câncer já foi comprovada pela ciência. Nesse espectro encontra-se, por exemplo, a energia atômica. Os pesquisadores terão que estudar, nos próximos anos, as radiações não-ionizantes. Nesse grupo, encon-

tram-se as radiações de alta frequência, como as emitidas pela televisão, pelo computador e pela telefonia celular.

O professor da Faculdade de Engenharia da PUCRS João Ernandes Vieira, um dos criadores do dispositivo para proteção pessoal, alerta: "As pessoas nunca estiveram tão expostas à energia eletromagnética como agora." Na dúvida, o engenheiro utiliza o seu aparelho de celular moderadamente.

De acordo com Vieira, todos os órgãos sensoriais e os sistemas regulatórios do corpo humano operam usando pequenas correntes elétricas. É preciso saber até que ponto os campos eletromagnéticos emitidos por aparelhos e antenas celulares podem afetar essa eletricidade biológica.

Há muitas especulações quando se fala em danos à saúde provocados pela exposição a ondas eletromagnéticas. Alguns médicos as relacionam com o aparecimento de câncer, conjuntivites, cataratas, glaucomas, leucemias e enfermida-

des ligadas ao sistema nervoso central, entre as quais a doença de Alzheimer e problemas de infertilidade. A comprovação que se tem é de que as radiações não-ionizantes provocam excitação das moléculas e o aquecimento das áreas expostas. Os efeitos desse aquecimento dependem do tempo de exposição, da intensidade da radiação e da espessura dos tecidos.

O chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital São

Lucas, Sérgio Moussale, resalta que estudos epidemiológicos recentes também relacionam os campos eletromagnéticos a alterações no ouvido interno (perda auditiva e zumbidos), pelo contato prolongado em conversações longas pelo celular. Este mecanismo é semelhante ao do trauma sonoro, em que se somam a intensidade de som com a de radiação. Segundo o médico, nada ainda está provado. "Os pesquisadores precisam levar em conta outros fatores de risco como predisposição genética ou contato com elementos contaminantes", argumenta.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está estudando os efeitos das radiações emitidas pelos equipamentos de telecomunicações. Os resultados serão conhecidos daqui a dois anos. Até lá, é importante tomar alguns cuidados. Evitar o uso indiscriminado de aparelhos como telefones celulares e respeitar a legislação que regula a instalação das estações radiobase de telefonia móvel celular.



COMO PREVENIR-SE

Enquanto são realizados estudos sobre os efeitos das radiações eletromagnéticas, é aconselhável ter alguns cuidados:

- Afastar a antena do telefone celular cerca de dois centímetros do cérebro, enquanto estiver falando.
- Evitar que crianças brinquem com o aparelho.
- Não carregar o telefone celular na cintura.
- Se possível, evite falar ao celular em ambientes fechados.



Equipe do Instituto de Geriatria recebe prêmio



Flávio Xavier é o autor do trabalho

Trabalho de mestrado desenvolvido pelo psiquiatra Flávio Xavier no Ambulatório de Neuropsiquiatria Geriátrica (Anpeg) da PUCRS, sob orientação do professor Emilio Moriguchi, ganhou o prêmio da Associação Brasileira de Neuropsiquiatria Geriátrica. O estudo revela que mais de 70% das pessoas pesquisadas, com idade acima de 80 anos, não apresentam declínio cognitivo associado ao envelhecimento, presente em 17% dos idosos. "Este é um achado que faz pensar: a normalidade de memória é a regra depois dos 80 anos", afirma Xavier. A

pesquisa foi realizada no município gaúcho de Veranópolis e contou com a participação da professora da Faculdade de Psicologia da PUCRS Irani Argimon, que supervisionou as testagens neuropsicológicas.

A equipe vencedora do prêmio coordena o atendimento a pacientes acima de 65 anos no Ambulatório de Neuropsiquiatria Geriátrica (Anpeg) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. Os principais problemas atendidos no ambulatório são as depressões e os distúrbios de memória devido a doenças físicas, uso de remédios ou processos de demências como a doença de Alzheimer. Na área de apoio psicoterápico, o Anpeg mantém dois grupos: preparação para a aposentadoria e auto-ajuda a familiares de pacientes com Alzheimer. O agendamento de consultas pode ser feito pelo telefone (51) 336-8613.

O TESTE DE MEMÓRIA APLICADO NO ESTUDO

Comparada aos 40 anos, como você descreveria sua capacidade para realizar as seguintes tarefas que envolvem a memória:

- Lembrar o nome de pessoas que acabou de conhecer
- Lembrar o número de telefone que usa pelo menos uma vez por semana
- Lembrar onde colocou objetos
- Lembrar notícias de uma revista ou televisão
- Lembrar coisas que pretendia comprar quando chega ao local. Em geral, como descreveria sua memória comparada à que tinha aos 40 anos?

RESPOSTAS: *Muito melhor agora, um pouco melhor agora, sem mudança, um pouco pior agora e muito pior agora*

Equipe multidisciplinar desenvolve trabalho com idosos



Grupo Geron organiza eventos

APUCRS tem na sua trajetória várias experiências com programas direcionados para idosos, inclusive cursos de pós-graduação nas áreas de Geriatria e Gerontologia. Pensando em ampliar o trabalho, uma equipe multidisciplinar formada por 22 professores das áreas da Educação, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Geriatria, Serviço Social, Psicologia e Meios de Comunicação Social, criou o *Grupo Geron*.

O projeto faz parte do programa *Vida com Qualidade*, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, e atua nas questões que envolvem o processo de envelhecimento. Segundo a professora da Faculdade de Serviço Social e uma das participantes do projeto, Heloisa Barrili, os professores estão estruturando e organizando um Centro de Documentação, onde estarão cadastradas todas as referências bibliográficas, incluindo monografias, dissertações e teses sobre terceira idade. Mais tarde o material irá constituir um banco de dados.

O grupo também participa e organiza eventos que tratam do processo do envelhecimento. Dentro das comemorações do Ano Internacional do Idoso, durante o mês de novembro, será realizado o Seminário Estadual do Idoso. O evento contará com apoio do Conselho Estadual do Idoso e de outras entidades que trabalham com a terceira idade.

Outra atividade prevista pelo *Geron* será o lançamento de um programa com a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul preparando para aposentadoria e pós-trabalho juizes e desembargadores. O programa compreenderá 10 encontros e discutirá questões como prevenção e qualidade de vida.

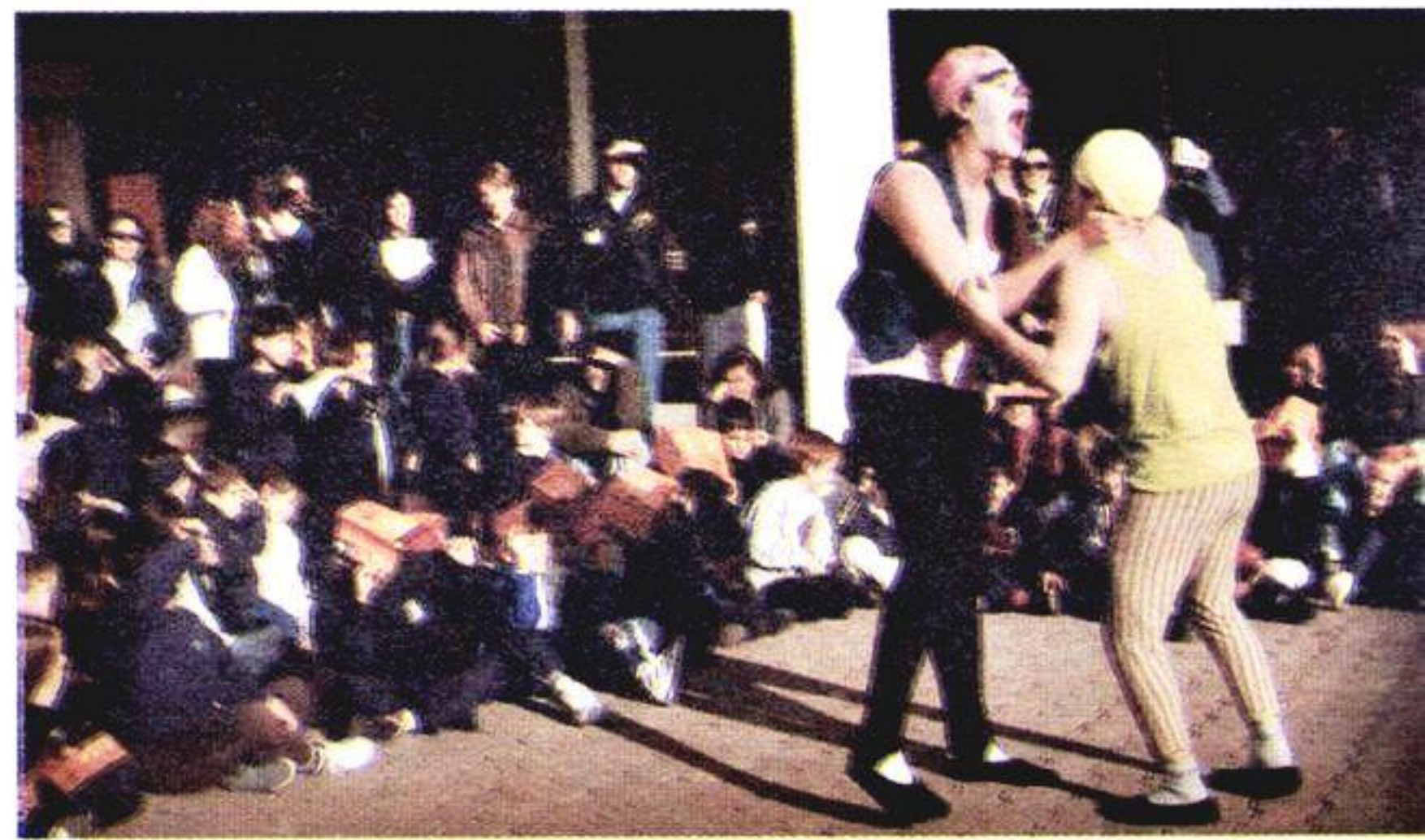
O grupo *Geron* se reúne duas vezes por mês, como atividade extracurricular, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. As unidades interessadas em se integrar ao grupo podem entrar em contato pelo telefone (51) 320-3508.

PUCRS em Cena agrada ao público

Em sua terceira edição, o *PUCRS em Cena* entra no elenco de atividades culturais promovidas anualmente em Porto Alegre. Pesquisa realizada pela TW Produções indicou que o nome do projeto era conhecido por 78,72% dos entrevistados. E mais: 81,08% deu nota a partir de oito à iniciativa e 15,88%, de sete a oito. Promovido pelo Programa Vida com Qualidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, o evento ofereceu à comunidade uma mostra da produção de artes cênicas do Sul do país.

Embora grande parte do público seja formado por pessoas ligadas à Universidade (50,17% são alunos) e com idade entre 18 e 25 anos (55,07%), as irmãs Maria Muccillo, 73, e Celina Pimenta, 72, prestigiaram os espetáculos do *PUCRS em Cena*. Enquanto o sobrinho assistia à aula na Faculdade de Engenharia, elas se divertiram com a peça *Pois é, vizinha*.

A facilidade em assistir ao espetáculo no campus foi ressaltada por 20,95% dos espectadores. As próprias peças motivaram



Estrelas do Brasil e A Família Billy atraíram espectadores

46,62%. Como a aluna da Psicologia Daniela Müller, 25,68% das pessoas salientaram os preços acessíveis dos ingressos como incentivo. O valor se reduzia pela metade para quem participasse da campanha de doação ao Campo da Tuca. Foram arrecadadas quase duas toneladas de alimentos não-perecíveis.

À noite, em dois horários, foram apresentadas as peças *O boi dos chifres de ouro*, *A comédia dos amantes*, *Pois é,*

vizinha, *No tempo do onça*, *Eternamente Doroty* e *O assassinato de Miss Agatha*. Nos intervalos dos turnos da manhã, tarde e noite, o público conferiu teatro de bonecos e teatro de rua. Rafael Leidens, que utiliza técnicas de manipulação de marionetes para representar as cantoras Carmen Miranda, Gal Costa e Elis Regina em *Estrelas do Brasil*, elogiou a iniciativa do PUCRS em Cena em valorizar o teatro gaúcho.

Centro de Pesquisa em História incentiva investigação científica

A mais completa documentação escrita sobre as reduções jesuíticas e os índios guaranis (Coleção De Angelis), um manuscrito inédito do século XIX sobre a evolução histórica da legislação luso-brasileira, entre outras preciosidades, estão reunidos no Centro de Pesquisa em História (CEPH) da PUCRS. Além de se constituir num espaço para o acervo de fontes históricas, o centro tem por objetivo incentivar o envolvimento com a pesquisa desde a graduação.

Orientados por professores, 25 alunos de licenciatura e bacharelado em História se integram em linhas de pesquisa, trabalhando na catalogação e interpreta-

ção dos documentos. "Estimulamos atividades extra-curriculares, que podem até despertar vocações entre os alunos", afirma a coordenadora do CEPH, Sandra Brancato. Os estudos em desenvolvimento são

coordenados pelos professores Maria Cristina dos Santos, Ruth Chittó Gauer, Braz Brancato, Eliana Silveira e Sandra Brancato.

Os materiais, a maior

parte em microfilmes, foram adquiridos no Arquivo Histórico Nacional, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Arquivo Histórico do Itamaraty, Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e Arquivo do Ministério de Assuntos Exteriores da Argentina.



Professores e alunos realizam pesquisas

COLEÇÕES DE DOCUMENTOS

- *Relatórios dos Ministérios da Guerra e Relações Exteriores (1808 - 1888)*
- *Imprensa e correspondência diplomática sobre a repercussão do Estado Novo no Brasil (2º Governo Vargas)*
- *Índigenas no Rio Grande do Sul (séculos XVII, XIX e XX)*
- *Administração colonial do Vice-Reinado do Rio da Prata (século XVIII)*
- *Legislação da Monarquia Medieval Castelhana (Afonso X)*
- *História do Direito Luso-Brasileiro (século XIX)*
- *Coleção De Angelis*
- *Urbanização e Modernidade na Imprensa do Rio Grande do Sul*

Comunidade científica movimentada

Universidade abriu as portas para maratona promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Ciência não se faz apenas em laboratório. A semana de 11 a 16 de julho ficará marcada na memória de estudantes, professores, pesquisadores e intelectuais que passaram pelo campus da PUCRS, em Porto Alegre, durante a 51ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O encontro é uma tradicional vitrine da ciência no Brasil.

Foram seis dias em que a comunidade científica mostrou como está driblando a falta de recursos e de incentivos, produzindo tecnologia útil para o país a partir de sua capacidade de pensar, construir e inovar. Cerca de 40 mil pessoas circularam pelos prédios da Universidade participando de simpósios, palestras, minicursos, exposições e feiras, além de uma movimentada programação cultural e das criativas atividades da 7ª SBPC Jovem.

As instalações da PUCRS, a anfitriã do encontro, foram consideradas como um dos



Coral e Orquestra da PUCRS encerraram o encontro



Bresser Pereira

principais fatores de êxito do evento. A Universidade colocou à disposição dos participantes a infra-estrutura completa de sete prédios, centenas de computadores conectados à Internet, além de fornecer, pela UNITV, o sinal das principais conferências para todas as emissoras de televisão do país. O planejamento

e a execução da reunião consumiram quase um ano de trabalho de centenas de profissionais da PUCRS, coordenados pelo professor Paulo Franco, diretor do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, que contou com o apoio da SBPC no Rio Grande do Sul e da Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia.

O BALANÇO DA SBPC

6.423	Inscritos
3.832	Participantes na SBPC Jovem
1.050	Alojados
356	Atividades
400	Jornalistas credenciados
200	Funcionários
300	Monitores
200	Computadores
132	Estandes na Expociências, Exposição Institucional e Feira do Livro
39	Delegações
38	Conferências
87	Simpósios
42	Minicursos
39	Painéis
35	Shows
87	Apresentações de Talentos da PUCRS
20	Mostras de cinema
19	Mostras de vídeo
43	Expositores na Feira de Arte e Artesanato
30	Mostras de CD's independentes
89	Atendimentos no ambulatório

Transgênicos são de

A polêmica sobre os alimentos geneticamente modificados foi a grande atração da 51ª Reunião Anual da SBPC. Os transgênicos ganharam importância num momento em que o Rio Grande do Sul é o primeiro estado brasileiro a manifestar intenção de ser uma área livre destes produtos. A SBPC posicionou-se a favor do incentivo às pesquisas na área como forma de segurança e de definição se os transgênicos são viáveis.

A nova presidente da SBPC, Glaci Zaccan, acredita que os alimentos geneticamente modificados vieram para ficar. "Mas para utilizar a técnica obtendo o máximo de benefício, com o mínimo de risco, é preciso completar as pesquisas científicas", disse Glaci. A SBPC defende que as análises de risco devem ser feitas por laboratórios independentes e reivindica um prazo para ampliação dos estudos antes que os produtos

sejam liberados comercialmente.

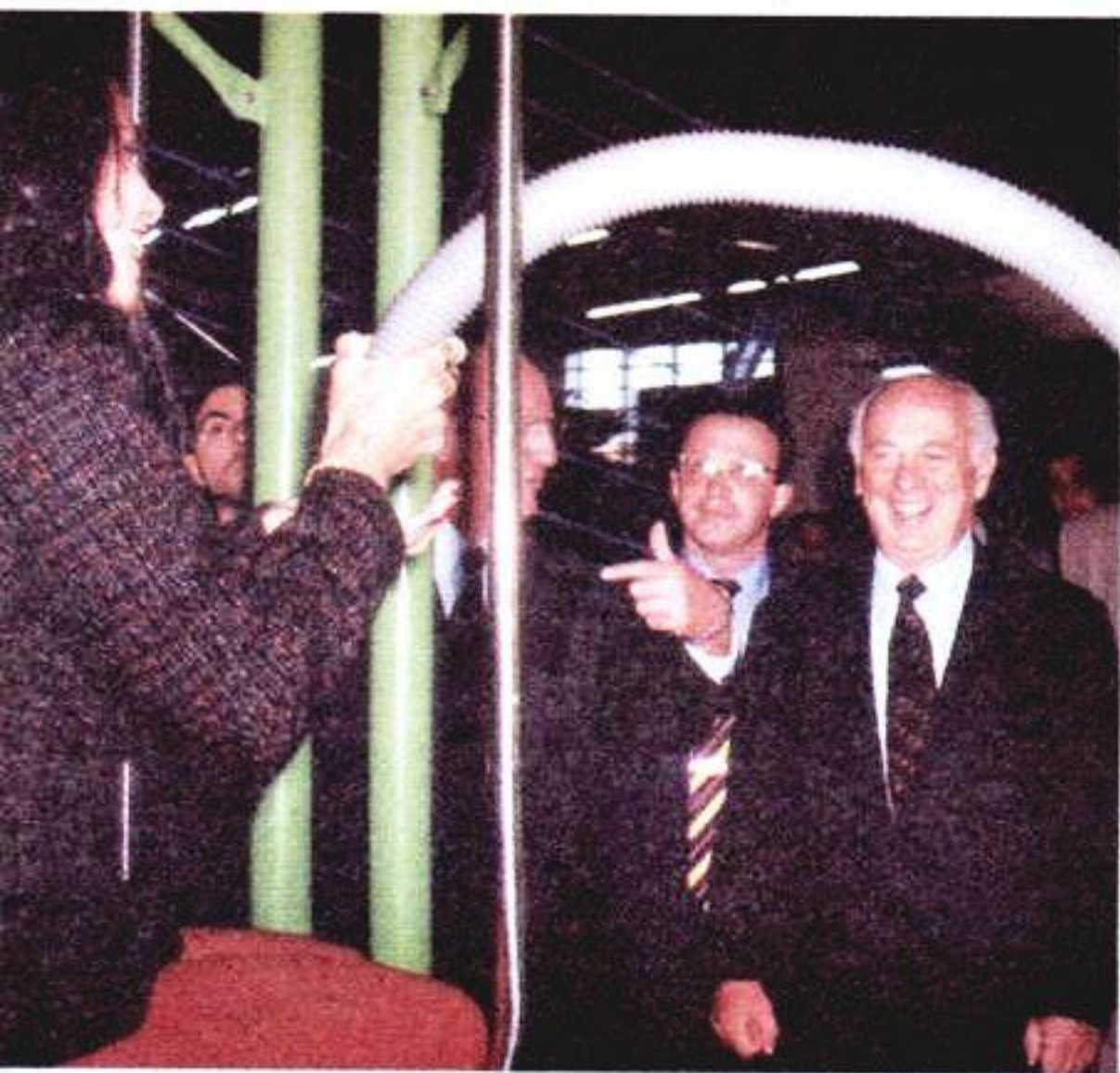
Um dos simpósios mais polêmicos e concorridos sobre o assunto foi *Questões científicas e éticas envolvendo a utilização de plantas transgênicas*. Coordenado pelo professor de bioética da Faculdade de Medicina da PUCRS, Joaquim Clotet, o debate contou com a participação do geneticista Francisco Salzano, da UFRGS, e do secretário estadual da Agricultura, José Hermeto Hoffmann.

Entre as questões éticas relacionadas aos transgênicos levantadas por Clotet, uma indagação: o fato de saber como mudar



o Campus da PUCRS

idade Brasileira para o Progresso da Ciência



visitou o Museu de Ciências e Tecnologia

A abertura da 51ª Reunião Anual da SBPC, no teatro do prédio 40, teve como atração um arranjo especial do Hino Nacional cantado pela *The Hard Working Band*. Participaram da cerimônia o governador Olívio Dutra, o então ministro da Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Bresser

Pereira, o prefeito de Porto Alegre, Raul Pont, o secretário de Estado da Ciência e da Tecnologia, Adão Villaverde, o secretário regional da SBPC, Carlos Alexandre Neto, e os reitores da PUCRS, Norberto Rauch, e da UFRGS, Wrana Panizzi, entre outras autoridades.

O presidente da SBPC, Sérgio Ferreira, falou em tom de despedida. Nos próximos dois anos a entidade será presidida pela professora Glaci Theresinha Zancan, uma gaúcha natural de São Borja. Hoje Glaci é titular da disciplina de Bioquímica da Universidade Federal do Paraná.

O encerramento do encontro foi com pompa. Regidos pelo maestro Frederico Gerling Júnior, os músicos do coral e da orquestra da PUCRS tocaram clássicos da música mundial, brasileira e gaúcha no Salão de Atos da Universidade. A próxima reunião da SBPC será realizada de 9 a 14 de julho de 2000, na Universidade de Brasília.

Destaque na Reunião



Hoffmann, Clotet e Salzano (acima) e Glaci Zancan falaram sobre os alimentos geneticamente modificados

geneticamente uma semente permite ou autoriza a aplicação ou uso indiscriminado desse conhecimento? De acordo com ele, o assunto deve ser tratado com precaução, o

que não quer dizer timidez nem corte às novas pesquisas. “Pelo princípio da responsabilidade, a ética para a era da tecnologia é uma tarefa conduzida pelo temor e o respeito que visam preservar a integridade do mundo frente aos abusos de poder”, salientou.

O professor Francisco Salzano, homenageado especial da 51ª Reunião Anual da SBPC, defendeu os alimentos transgênicos como um avanço tecnológico para a agricultura e a intensificação das pesquisas. Ele lembrou que toda nova tecnologia oferece vantagens e eventuais riscos, mas que cabe analisar a relação custo-benefício de cada situação. O secretário Hoffmann argumentou que o futuro da agricultura não depende dos transgênicos, mas de uma política eficiente para o setor, permitindo a todos os agricultores o acesso à tecnologia e às condições para viabilizar a sua produção.

ASTRONAUTAS

O segundo astronauta brasileiro que integrará a tripulação da Estação Espacial Internacional será escolhido dentro de três a quatro meses. A informação foi divulgada durante a 51ª Reunião Anual da SBPC pelo presidente da Agência Espacial Brasileira, Luiz Gylvan Meira Filho. Desta vez, além de pilotos militares, também poderão participar da disputa pilotos civis. O escolhido iniciará os testes na Agência Espacial Norte-Americana, no Texas, em agosto de 2000.

CONVÊNIO

PUCRS e Procempa assinaram convênio de cooperação técnica durante a SBPC. A parceria busca apoio ao desenvolvimento de tecnologia da informação, procurando implantar novas soluções para problemas específicos de instituições municipais, como as escolas da periferia que têm dificuldade de comunicação e não estão informatizadas. Na prática, essas soluções poderão resultar num Centro de Telefonia sem Fio e no investimento em cursos de capacitação (mestrado e doutorado), por meio de bolsas para pesquisa aplicada.

GERIATRIA



A participação do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, na reunião da SBPC, trouxe novidades e avanços. Pesquisadores revelaram, em dois simpósios, os resultados dos trabalhos que tentam identificar a relação e a importância dos fatores genéticos e ambientais para o envelhecimento. No Ano Internacional do Idoso, o Instituto – primeiro Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Prevenção de Patologias e Doenças Crônico-Degenerativas Associadas ao Envelhecimento – recebeu US\$ 700 mil em equipamentos do governo do Japão, por intermédio da Japan International Cooperation Agency.



Jovens demonstram curiosidade e interesse

A proposta de aproximar crianças e jovens da ciência foi o ponto comum de palestras, oficinas e relatos direcionados a alunos e professores do ensino fundamental e médio durante a 7ª SBPC Jovem, encontro paralelo à 51ª Reunião Anual da entidade.

Integrados com a pesquisa desde cedo, estudantes da Escola Estadual Dona Idalina Macedo Costa Sodré, de São Caetano do Sul (SP), trouxeram projetos como o estudo das plantas carnívoras e de concentração de vitamina C nas frutas. Os alunos criaram um centro, hoje integrado por mil alunos (50% do total), com o objetivo de negociar transformações dentro da escola, como tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes. Por

SBPC Jovem leva ciência a alunos e professores

enquanto, a única resistência é de alguns professores assustados com as mudanças.

Curiosidade e descobertas marcaram a atividade *Brincando com a luz*. Qual a "cor" da luz branca?, como se forma um arco-íris?, o que é a sombra? Experiências práticas responderam às perguntas e fizeram os pequenos compreenderem o que aprenderão um dia no colégio, na parte da Física que estuda ótica.

"Somos pesquisadores-natos", salientou a professora da PUCRS Julieta Desaulniers. Para ela, a ciência não é privilégio de alguns. Crianças e jovens devem ser estimulados a resolver problemas. Quanto aos obstáculos enfrentados por alguns educadores no ambiente escolar, Julieta diz que

é necessário transgredir. "Eles precisam romper com o tempo em que foram construídos", explicou.

O equilibrista de circo que anda de bicicleta por um fio foi uma das demonstra-

ções do coordenador do Núcleo de Apoio à Educação em Ciências e Matemática (Naecim) da PUCRS Gustavo de Araújo na oficina *Física e mágica: a ciência por trás do truque*. Além de ser uma forma de inovar o ensino, o objetivo do Naecim é mais amplo: "Estamos preocupados com a alfabetização científica da população em geral". O núcleo oferece



Pesquisa com crianças foi incentivada

oficinas para até 400 professores por semestre e realiza roteiros de visitas ao Museu de Ciências e Tecnologia da Universidade.

O papel da universidade dentro das empresas

O relacionamento entre universidade e empresa foi discutido no simpósio da SBPC *Ciência e inovação*. Conforme Philippe Navaux, diretor do Instituto de Informática da UFRGS, as empresas que sobrevivem são aquelas com competência tecnológica, fruto da pesquisa e do conhecimento. "Na universidade, a função da pesquisa, além de mostrar os caminhos, é experimentar e desenvolver protótipos e não entregar produtos prontos", afirmou.

Os empresários Ricardo Felizolla, da Altus, e Gilberto Machado, da Digitel, são engenheiros eletrônicos, com mestrado em Ciências da Computação e alavancaram o desenvolvimento de suas organizações a partir da interação com a universidade. "Do conhecimento surge a riqueza, e hoje ele é moeda de troca", disse



Os empresários Machado (esq.) e Felizolla

Felizolla. Gilberto Machado acredita que o papel da universidade é de catalisador: formar pessoas que questionam, têm idéias e, às vezes, criam empresas.

Um sistema de gestão mais flexível, eficiente, ágil e inovador do que a produção em massa foi o tema tratado pelo

professor do Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFRGS Paulo Ghinato, durante a SBPC. Ghinato falou sobre os aspectos autonomia e multifuncionalidade no trabalho, que surgiram no Japão no ambiente do *just-in-time* ou da produção enxuta e, hoje, são aplicados por grandes empresas do ocidente.

O termo autonomia sugere que o trabalhador interfira no processo e sugira modificações para a melhoria contínua. A multifuncionalidade garante maior produtividade na medida em que os tempos de folga podem ser preenchidos com outras tarefas. Para exercê-las, é preciso treinamento. No Japão, os universitários são selecionados no último ano dos seus estudos pelas empresas e realizam treinamento passando por todas as áreas das organizações.

Integração reúne diferentes culturas



Campus da PUCRS reuniu pessoas de todo o país

O Mercosul está num estágio intermediário além da cooperação e aquém da integração. Os debates em torno do tema central da 51ª Reunião Anual da SBPC *Mercosul: A quebra das fronteiras?* indicaram que é preciso levar em conta não apenas o ponto de vista comercial e econômico. Henrique Rattner, da USP, defende que a integração deve ser realizada “por baixo”, valorizando o papel de entidades comunitárias e organizações não-governamentais.” O processo não está sendo conduzido de forma democrática”, constatou o professor da USP Dalmo Dallari.

Enquanto os intelectuais discutiam os aspectos técnicos da integração, shows de rock, pagode, tradicionalismo e concertos de música clássica davam o tom da reunião da SBPC, mostrando que Mercosul é cultura, convivência de diferentes pessoas, regiões, países, profissões, sons e idéias. “Este encontro me fez crescer de forma intelectual, cultural e social”,



Ponto de encontro dos estudantes

resumiu Renato Apolinário, estudante de Geografia da Universidade Federal de Goiás, que viajou 32 horas de ônibus para chegar a Porto Alegre.

Entre as pessoas de outras cidades que passaram a maior parte do evento dentro do campus da PUCRS, destacou-se um grupo vestindo a camiseta *Orgulho de ser nordestino*. Eles vieram do município de Garanhuns, a 230 quilômetros de Recife. O estudante de História Édson de Araújo conduziu o grupo. “Encontramos aqui gente de todo o Brasil para quem queremos mostrar nossos valores”, explicou Araújo.

Além de personagens da literatura de cordel, a burrinha de Olinda e a saia de coco de roda, o estudante trouxe na bagagem roupas para suportar o inverno gaúcho – ele ficou surpreso com o calor fora de época –, algumas pitombas (frutas da região) e o trabalho sobre a arqueologia do Vale do Catimbo, apresentado na sessão de painéis da SBPC.

Um dos primeiros efeitos da integração será uma troca de mudas de plantas entre Araújo e um estudante gaúcho encontrado por ele no Rincão da Famecos (prédio 7). Eles combinaram fazer minibosques para descobrir se as espécies do Sul resistem no Nordeste e vice-versa.

JOVENS CIENTISTAS

Um dos momentos mais esperados da 51ª Reunião Anual da SBPC foi o resultado da 42ª edição do Concurso Cientistas de Amanhã. Participaram 76 concorrentes de 11 estados brasileiros, que tiveram seus trabalhos analisados por uma comissão formada por sete cientistas e educadores. Os premiados foram cinco alunos de escolas do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. Outros classificados receberam menção honrosa.

TRABALHO INFANTIL

Uma exposição de fotos, vídeos e eslaides sobre a exploração do trabalho infantil no Brasil chamou atenção de quem circulou pelo prédio 15 da PUCRS durante as



atividades da 7ª SBPC Jovem. Organizada pelo professor José Roberto Novaes, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a exposição mostrou fotos chocantes denunciando o trabalho de 3,8 milhões de crianças brasileiras com idade entre 10 e 14 anos. Segundo Novaes, na faixa de 10 a 17 anos, há 8,7 milhões de jovens no mercado de trabalho.

CRIATIVIDADE

Uma cadeira de rodas com comandos executados por meio da voz, única no Brasil, foi desenvolvida com tecnologia própria por alunos do Curso Técnico de Eletrônica, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, como projeto de conclusão do curso. Apresentada na Ex-pociência da SBPC, a cadeira foi montada com componentes eletrônicos encontrados no mercado nacional e sua energia é proveniente de uma bateria de automóvel.



Designers falam sobre desenho industrial na PUCRS

Uma infinidade de objetos que fazem parte do dia-a-dia dos consumidores foram criados pelos *designers* industriais gaúchos José Carlos Bornancini e Nelson Ivan Petzold, que estiveram na PUCRS a convite da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo para falar sobre o desenho industrial na atualidade durante o 2º Arq-Encontro. Desde a década de 60, eles inventam peças originais que aliam a funcionalidade ao bom gosto. O professor da PUCRS Paulo Müller trabalha em parceria com a dupla desde 1985.

Um dos últimos projetos de Bornancini, Petzold e Müller recebeu o primeiro lugar no Prêmio Lasar Segall, do Mu-

seu da Casa Brasileira, gerou quatro patentes, alterou sistemas produtivos e simplificou a manutenção. Trata-se de uma cabine de elevador que procura soluções para evitar o desconforto da "caixa fechada", diminuindo a sensação de claustrofobia. O teto é curvo, a luz vem do alto e o painel se localiza bem junto à porta, dando melhor acesso e visibilidade para o usuário. A idéia rendeu à empresa um incremento de 77% no volume de vendas em relação ao modelo anterior.

Os inventos dos *designers* incluem ainda a tesoura cômoda para destros e canhotos que, em cinco anos, vendeu mais de 3 milhões de unidades na Euro-



Modelo de cabine de elevador foi premiada

pa. Foram eles que lançaram no mercado garrafas térmicas automáticas que não pingam o líquido após servir e realizaram um modelo de vestimenta de ar-condicionado integrado à decoração do ambiente. Bornancini, Petzold e Müller idealizaram o esboço dos terminais financeiros existentes até hoje nas agências bancárias. "A beleza está na simplicidade", conclui Müller, que acredita que o *design* deve inovar, tornar exequível o produto e não só enfeitá-lo.

Mostra expõe trajetória de Josué Guimarães

Olhar penetrante, opiniões contundentes, talento indiscutível. Características de Josué Guimarães que foram estampadas em fotos, manuscritos, objetos pessoais, correspondências e originais numa mostra promovida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Biblioteca Central e Acervo Literário Josué Guimarães no Espaço Cultural da PUCRS. Entre os materiais, estavam os originais do livro inédito *Muralhas de Jericó*, escrito em 1952 por ocasião de sua viagem à China e à Rússia, e o último capítulo alternativo de *Camilo Mortágua*, realizado a pedido de leitores. Durante a exposição, houve também o lançamento do vídeo de 22 minutos produzido pela Videopuc mostrando a trajetória do escritor gaúcho na política e no jornalismo.

O acervo do autor foi entregue aos cuidados do Centro de Pesquisas Literárias do Pós-Graduação em Letras da PUCRS pela viúva Nydia Moojen Guimarães em 1996. Ela está satisfeita com o trabalho realizado desde en-

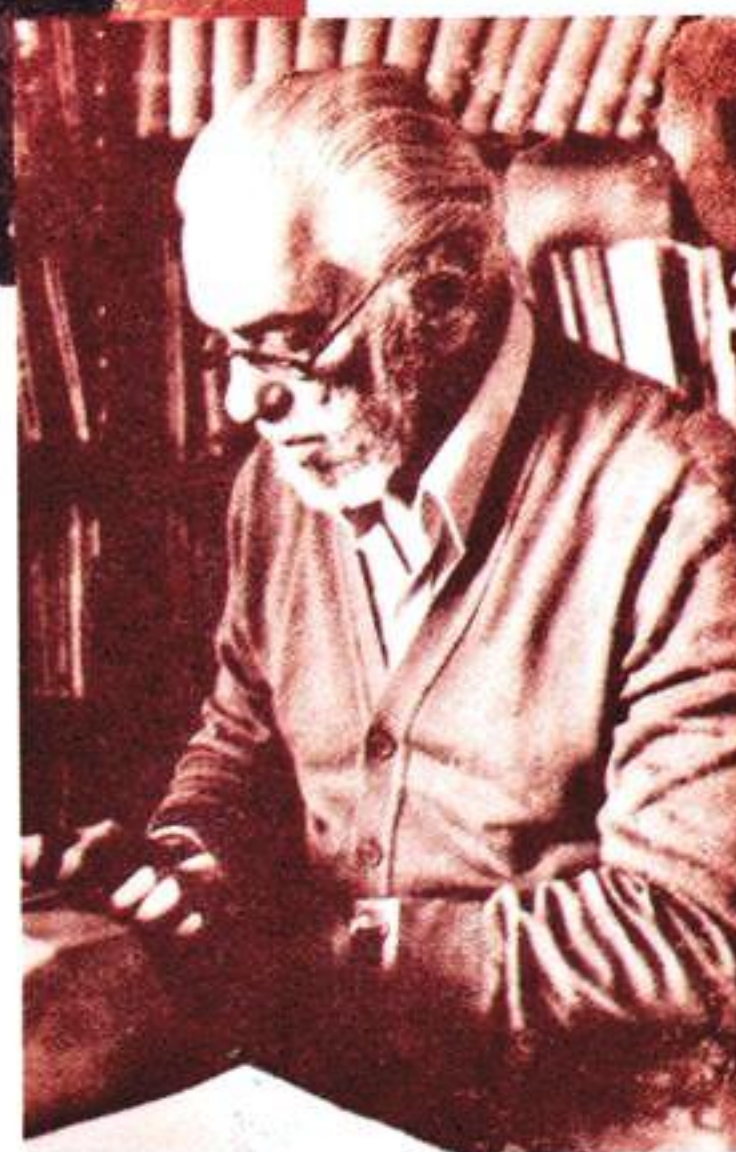


Público conheceu objetos e originais do escritor

tão: "Fico tranqüila com a certeza de que o Jua não vai ser esquecido". "A obra fala pelo escritor e os documentos mantêm viva a sua figura", complementa Luis Fernando Verissimo, também presente na inauguração da mostra.

A equipe, coordenada pela professora Maria Luíza Ritzel Remédios, coletou até agora mais de 10 mil documentos, dos quais a metade foi catalogada. "Nosso objeti-

vo é resgatar a memória cultural do Estado", afirma Maria Luíza. Além da localização de materiais, eles têm o cuidado minucioso de manter a fidelidade das obras. Outra preocupação dos pesquisadores é agilizar a fase de informatização para possibilitar aos interessados o acesso, via Internet, do material digitalizado. Por enquanto, o Projeto Acervos de Escritores Sulinos, que engloba, além de Josué Guimarães, Erico Verissimo, Zeferino Brazil, Pedro Geraldo Escosteguy e Francisco Fernandes, oferece informações *online* como biografias, lista de obras e comentários dos escritores pela *home page* www.pucrs.br/letras/pos/acersul.



fias, lista de obras e comentários dos escritores pela *home page* www.pucrs.br/letras/pos/acersul.

Fijo proporciona iniciação musical para crianças de baixa renda

Um projeto desenvolvido pela Fundação Irmão José Otão (Fijo) em parceria com uma comissão de voluntárias, formada por um grupo de oito senhoras da sociedade, possibilita a um grupo de crianças da Vila São Judas Tadeu, em Porto Alegre, aulas de iniciação musical e reforço escolar. O coral *Cantando na Infância* atende a 30 meninos e meninas com idade entre 8 e 12 anos. A condição para participar é estar estudando e com as vacinas em dia. Em troca, eles recebem aulas de música e uma atenção especial de professoras aposentadas para suas dificuldades escolares, além de um lanche.

A Vila São Judas Tadeu foi escolhida porque conta com mais de 400 famílias de baixa renda e está localizada próxima ao campus da PUCRS. A proximidade também dispensa o uso de veículo de transporte



Coral Cantando na Infância tem 30 crianças

para as crianças se deslocarem até a Fijo, onde são realizados, duas vezes por semana, os ensaios e as aulas de reforço. A idade foi determinada pelo nível de alfabetização, que se dá geralmente a partir dos sete anos, necessário para o aprendizado das notas musicais, e o tom de voz, pois entre

os 8 e 12 anos não existe diferença de voz masculina e feminina.

A primeira mostra do trabalho do coral está prevista para o mês de agosto, em homenagem ao Dia dos Pais. Conforme Emerita Quintana, uma das voluntárias, a partir desta serão realizadas outras apresentações visando arrecadar fundos que possibilitarão o desenvolvimento do trabalho com o *Cantando na Infância*.

Agora, a organização do coral procura madrinhas e padrinhos para os pequenos cantores. Seriam pessoas dispostas a contribuir, bimestralmente, com a quantia de R\$ 25. Voluntários, principalmente na área de Psicologia e Pedagogia, também são bem-vindos. Interessados podem entrar em contato pelos telefones: (51) 226-9716 e 911-21559 com Emerita, ou (51) 331-2600 e 972-8074 com Ana Isabel.

Programa mostrará como envelhecer com saúde e atividade

É possível entrar e estar na terceira idade com a mente e o corpo ativos e exercendo um papel dentro do convívio social. O Centro Internacional de Informação para o Envelhecimento Saudável (CIES), que está sendo implantado em associação com o Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, pretende mostrar que isso é possível por meio da divulgação de dados qualificados, obtidos através da experiência de profissionais especializados no assunto.

De acordo com a coordenadora do CIES, geriatra Andréa Prates, trata-se de um projeto piloto, desenvolvido junto ao Programa Envelhecimento e Saúde, da Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de reunir, processar e divulgar estudos e experiências sobre como viver bem tendo mais de 60 anos.

A partir da experiência obtida com o CIES – que atenderá a América Latina –, a OMS pretende instalar mais cinco centros, cada um voltado para um continente ou região.

O CIES será composto por um banco de dados sobre saúde dos idosos, criado a partir de conhecimentos, selecionados e organizados, de técnicos e organizações públicas e privadas. Eles poderão trocar informações e experiências com qualquer lugar do mundo, assim que estiverem implantados também os outros centros. Existirá um *site* na Internet, onde estarão disponíveis os estudos sobre o tema e está prevista a realização de fóruns para reflexão e discussão.

A Organização Mundial de Saúde considerou oportuna a viabilização do primeiro Centro Internacional de Infor-



Idosos com qualidade de vida é meta do CIES

mação para o Envelhecimento Saudável em 1999, Ano Internacional do Idoso. A OMS pretende ainda realizar outras atividades para conscientizar as pessoas de que se pode chegar à velhice com disposição e vida ativa, desmanchando os mitos que existem em torno do assunto.

lançamentos da edipucrs



CIÊNCIA E SOCIEDADE - DO CONSENSO À REVOLUÇÃO

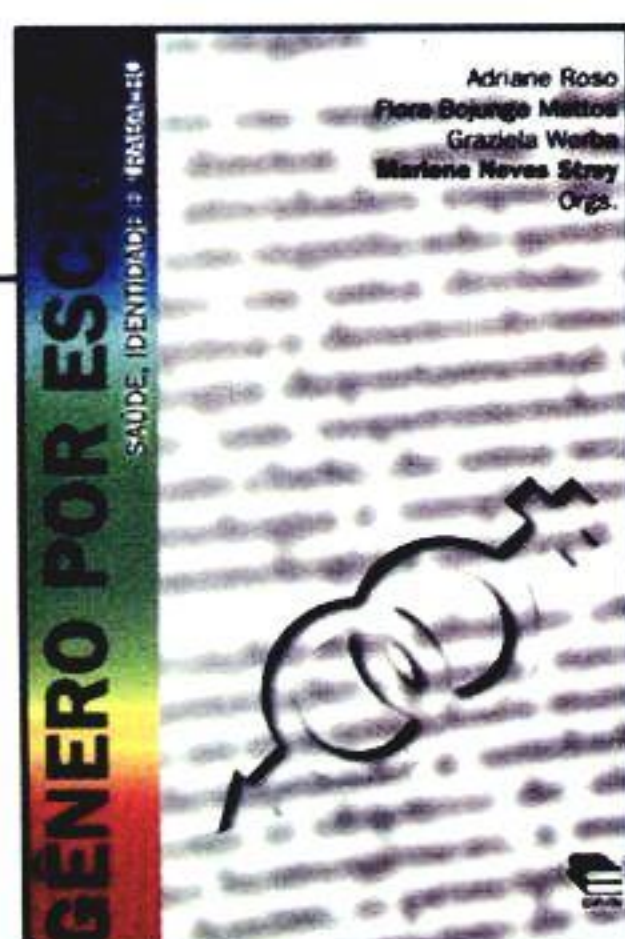
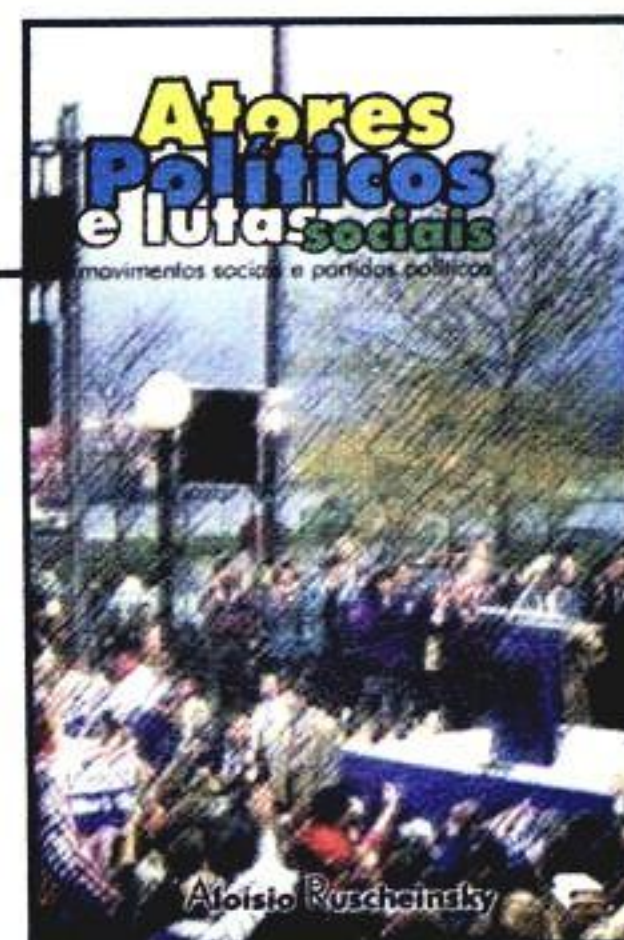
Alberto Oliva
382p. – Coleção Filosofia 94

O objetivo precípua desta obra é estudar os processos de continuidade explicativa e de mudança teórica radical em ciência. Sua principal peculiaridade está associada ao fato de que não se circunscreverá à análise de técnicas epistemológicas. A formação do consenso e a irrupção da revolução são simultaneamente estudadas na dinâmica de produção do conhecimento científico e como fenômenos fundamentais da vida social.

ATORES POLÍTICOS E LUTAS SOCIAIS - MOVIMENTOS SOCIAIS E PARTIDOS POLÍTICOS

Aloísio Ruscheinsky
326p.

Neste livro, o autor procura oferecer uma reflexão sociológica sobre diferentes óticas a propósito do relacionamento entre atores sociais, bem como a conseqüente ação política, especialmente levando em consideração a possibilidade da conexão entre movimento social e partido político.



GÊNERO POR ESCRITO - SAÚDE, IDENTIDADE E TRABALHO

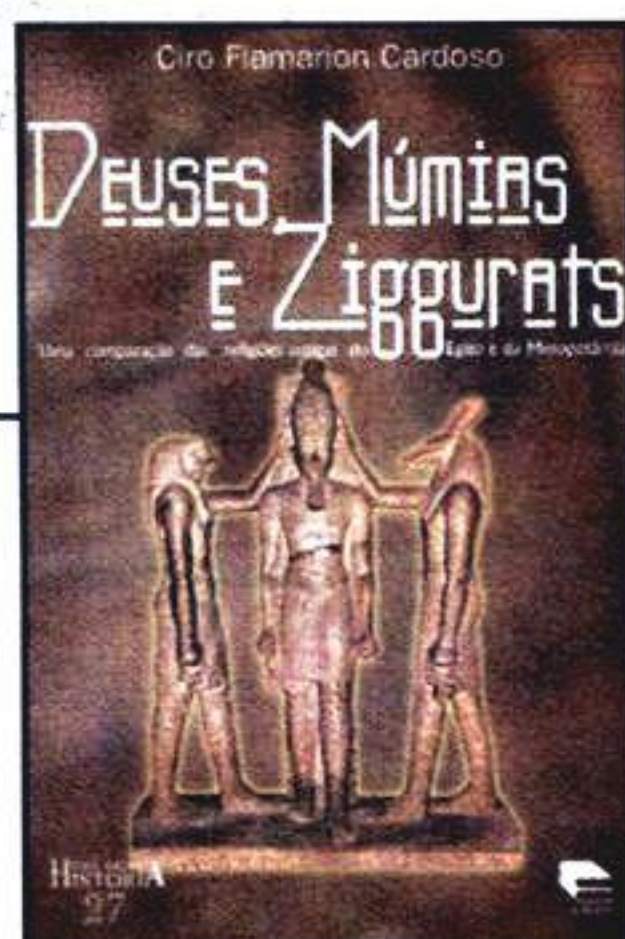
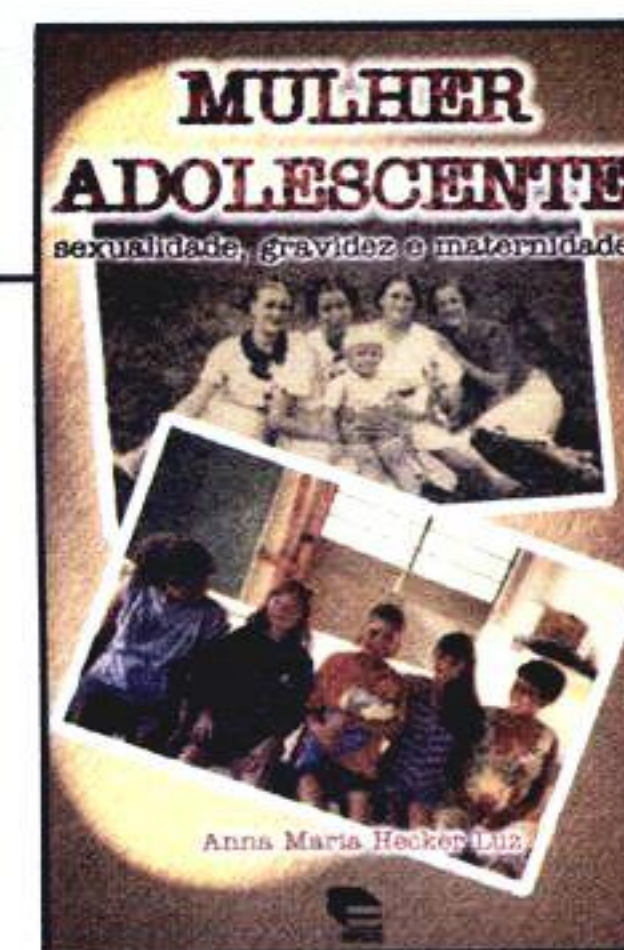
Adriane Roso, Flora Bojunga Mattos, Graziela Werba e Marlene Neves Strey (orgs.)
190p.

Autoras(es) de diversas áreas – História, Psiquiatria e Psicologia Social – refletem sobre o *locus* da mulher e do homem dentro da sociedade, apoiados em uma perspectiva histórico-crítica. Essa perspectiva busca a construção de um mundo onde a igualdade entre cidadãs e cidadãos é imprescindível.

MULHER ADOLESCENTE - SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E MATERNIDADE

Anna Maria Hecker Luz
234p.

A presente obra analisa a saúde, a educação e as relações sociais de mães adolescentes, e mostra o mundo vivido por elas, indicando os fenômenos sociais subjacentes à maternidade na adolescência, sob o ponto de vista específico da vida cotidiana.



DEUSES, MÚMIAS E ZIGGURATS - UMA COMPARAÇÃO DAS RELIGIÕES ANTIGAS DO EGITO E DA MESOPOTÂMIA

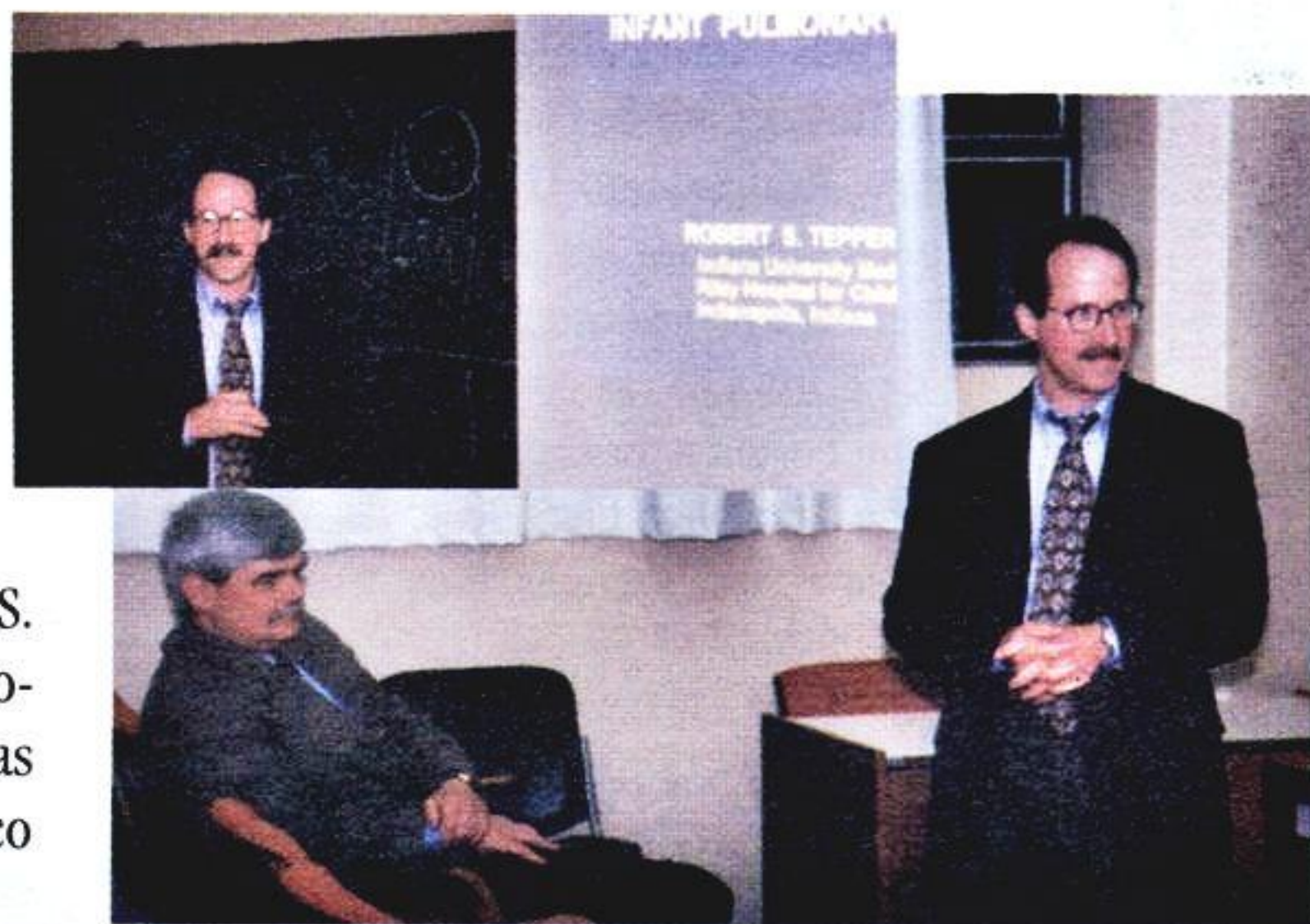
Ciro Flamarion Cardoso
155p. – Coleção História 27

O livro é fruto de uma disciplina de História Comparada das Religiões ministrada pelo autor no curso de Graduação em História, da Universidade Federal Fluminense, onde constatou a insuficiência de bibliografia mais acessível aos alunos.

Especialistas mostram avanços em pneumologia pediátrica

Os pneumologistas pediátricos reconhecidos internacionalmente Wayne Morgan, da Universidade do Arizona, e Robert Tepper, da Universidade de Indiana, dos Estados Unidos, discutiram os avanços no tratamento de doenças respiratórias, em julho, no Hospital São Lucas da PUCRS. Com o encontro, o Serviço de Pneumologia Pediátrica da PUCRS inaugura as atividades didáticas voltadas ao público médico.

Morgan, integrante do mais importante grupo que estuda asma e sibilância (chiado e dificuldade respiratória) na infância e adolescência nos Estados Unidos, anunciou descobertas que dão um novo enfoque sobre estas doenças nos pri-



Tepper (no detalhe) e Morgan estiveram na PUCRS

meiros 15 anos de vida. Entre elas: filhos de mães fumantes têm maior risco de sibilância; a maioria das crianças com sibilos não têm asma e em geral não persistem os

sintomas após a infância; filhos de mães asmáticas e crianças com sinais de alergia a pólen têm maior chance de diagnóstico de asma. Renato Stein, chefe da Pneumologia Pediátrica da PUCRS, atuou com a equipe americana durante os últimos quatro anos.

Robert Tepper, o outro convidado, abordou o tema Testes de função pulmonar em lactentes: aplicações clínicas. O pneumologista pesquisa a função pulmonar em bebês com problemas respiratórios sérios. O Hospital São Lucas é o único do Brasil que conta com o equipamento utilizado por Tepper que informa o grau de severidade da doença e a resposta terapêutica a novas medicações.

Sistema carcerário brasileiro exige mudanças

A escocesa Fiona Macaulay, investigadora da Anistia Internacional (AI), visitou quase 40 presídios em todo o Brasil. Credenciada a falar sobre o sistema carcerário do país, ela foi palestrante no 1º Congresso de Execução Penal realizado por várias entidades de Direitos Humanos e pelo Centro Acadêmico Maurício Cardoso da Faculdade de Direito da Universidade. Fiona, que trabalha na sede da AI em Londres, concedeu entrevista ao PUCRS Informação.

Como está a situação do sistema carcerário no Brasil?

Está em crise. Os maiores problemas são a superlotação e a falta de assistência médica, jurídica e de atividades ocupacionais. O Estado não garante a integridade física dos presos. Visitamos alguns presídios com cinco vezes mais pes-

soas do que o aceitável. Os policiais acabam usando tortura para controlar.

A morte dos 111 presos no Complexo Penitenciário do Carandiru, em 1992, causou alguma mudança?

Sim. Apesar de ocorrerem três incidentes por semana nos presídios em São Paulo, nos últimos cinco anos apenas uma pessoa morreu durante motim. Hoje há maior definição de diretrizes. Nos demais estados, cada policial continua decidindo sobre o uso de força em caso de rebelião, por exemplo.

A Inglaterra é citada como exemplo de sistema carcerário. Por quê?

Não que seja o melhor sistema, mas dá certo há 30 anos. Os relatórios das visitas são divulgados pela imprensa e os resultados amplamente debatidos. Um órgão independente gerencia o sistema. O envolvimento da comunidade é impor-

tante. Aqui no Rio Grande do Sul foram estabelecidos os conselhos de comunidades de forma pioneira no país. Além de fiscalizarem, as pessoas de fora contribuem com assistência material, médica e psicológica.

É uma falsa polêmica o confronto entre a segurança dos cidadãos e os direitos dos presidiários?

A preocupação com a segurança é legítima. Porém, os presídios são escolas do crime. Boa parte dos chefes de quadrilha aprenderam suas técnicas quando estiveram presos. É falsa a idéia de que quanto pior o tratamento do preso, melhor. Os direitos humanos são o princípio absoluto que deve ser protegido em todos os setores.



LÁUREAS



José Néri da Silveira, ministro do Superior Tribunal Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal, esteve na Faculdade de Direito da PUCRS participando da cerimônia de entrega de duas láureas acadêmicas. O ex-aluno José Néri da Silveira foi o primeiro laureado da Faculdade, em 1955. Entre alguns dos critérios para receber a láurea estão conduta exemplar, notas nunca inferiores a 8 e pelo menos dois terços das disciplinas com avaliação 9 e 10. Os bacharéis laureados foram Adriano Enivaldo de Oliveira e Ionnis Fedrizzi Petalas.

MEDICINA

O Departamento de Endocrinologia da Faculdade de Medicina da PUCRS organizou no mês de julho, em São Paulo, o 2º Simpósio Brasileiro sobre Síndrome Plurimetabólica, em parceria com o setor de Lípidos do Instituto do Coração (InCor). O encontro discutiu a integração das enfermidades crônicas do adulto em conferências, mesas-redondas e simpósios.

MAMA

A Editora Revinter lançou a edição em português do livro *Imaging Breast Diagnosis*, denominada *Mama - Diagnóstico por Imagem*. Os autores são Sylvia Heywang-Köbrunner, Ingrid Schreer, D. David Dershaw e Antonio Frasson (professor da Faculdade de Medicina e coordenador do Centro de Mama da PUCRS). Apresentação é de Radiá Pereira dos Santos (consultora em imagem do Centro de Mama da Universidade). A obra estabelece a correlação entre mamografia, ultra-sonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada e procedimentos intervencionistas nas doenças de mama.

EXPOLIVRO

A EDIPUCRS participou da 1ª Expolivro, a feira do livro na Zona Norte da Capital, promovida pela Câmara Rio-grandense do Livro e pelo Rotary Club de Porto Alegre - Passo da Areia. Realizada no Lindóia Shopping Center, a feira pretende ser um espaço dedicado à literatura naquela zona da cidade. No estande da EDIPUCRS, as obras mais procuradas foram o Guia para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos, de Almir Loureiro e Silvia Campos, e os livros da Coleção História.

ADMINISTRAÇÃO

O professor Sergio Lessa de Gusmão, do curso de Administração de Empresas, participou do 10º *Annual Meeting of the Production and Operations Management Society*, realizado em Charleston (EUA). Na oportunidade, apresentou o trabalho intitulado *A prática dos conceitos da Administração da Produção em operações de serviços: a aplicação numa concessionária de automóveis*.

SOCIOLOGIA

Professores e alunos do Departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, participaram do XI Congresso Nacional de Sociólogos, realizado em Salvador. A professora Magda Vianna de Souza apresentou parte da pesquisa *Gestão da Escola Básica*, projeto do Pós-Graduação de Educação da PUCRS, e a professora Ruth Ignácio coordenou a mesa de Cultura, Política e Poder. Participaram também as estudantes Clarissa de Castro, que expôs sua monografia sobre ciberencontros, e Geórgia de Assis Brasil, com uma pesquisa sobre as drogas na Universidade.

PALOMETETA

O Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, desenvolve uma pesquisa visando o aproveitamento da carne da palometa e da traíra como consumo em forma de filé. O estudo vem sendo realizado pelo Laboratório de Pesquisas do Museu de Ciências em conjunto com o Setor de Piscicultura e com o Laboratório de Bromatologia do Campus II. Os resultados obtidos até agora constataram que há bons nutrientes nas carcaças da palometa e da traíra, espécies em proliferação nos mananciais da região.

JAPÃO

O professor Carlos Graeff Teixeira, do Laboratório de Biologia Parasitária da Faculdade de Biociências e do Laboratório de Parasitologia Molecular do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, fará uma série de conferências no Japão como convidado da Hokaido University, Hammamatsu Medical College e na Akita University Medical School.

ARQUITETURA

A PUCRS foi sede do julgamento regional dos trabalhos de formandos em Arquitetura participantes do 11º Concurso Paviflex. O certame nacional, realizado pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo e pela Fadamac, julga os 25 melhores trabalhos do país. A vice-presidente da ABEA, Isabel Cristina Eiras Oliveira, esteve na Universidade como consultora do concurso. Segundo ela, a previsão é de que até 2001 a Arquitetura seja mais uma área do provão do MEC. A associação propõe que, além da tradicional prova escrita realizada pelos outros cursos, o trabalho final de graduação também sirva de avaliação para os futuros arquitetos.

PEDAGOGIA

Alunas do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da PUCRS apresentaram uma proposta de socializar junto à comunidade os prejuízos causados pela perda da filantropia. A turma 127 do terceiro semestre, turno da tarde, junto com o Diretório Acadêmico da Faculdade, lançaram o Movimento Bolsa-Auxílio 50% desenvolvendo atividades culturais como apresentação de peça teatral e musical. O movimento deseja solicitar à Universidade uma bolsa-auxílio de 50%.



CHAMPAGNAT

A Exposição Iconográfica de São Marcelino Champagnat, realizada no saguão da Reitoria por iniciativa do Ir. Adelino Martins, abriu as atividades da Semana Champagnat, cujo dia foi comemorado em 6 de junho. Foram expostos 23 painéis com reproduções fotográficas dos locais onde o fundador da Congregação dos Irmãos Maristas viveu. Também foram apresentadas esculturas, pinturas e estátuas, entre outras obras de arte sobre Champagnat espalhadas pelo mundo inteiro, retratando momentos do santo como educador, apóstolo e grande devoto da Virgem Maria. Marcelino Champagnat foi canonizado no último dia 18 de abril.



OTORRINO

A VI Jornada Otorrinolaringológica da PUCRS, tradicional evento promovido pelo Serviço de Otorrino da Universidade, teve como tema Manifestações Aerodigestivas dos Distúrbios Neurológicos. O evento, coordenado pelo professor Nédio Steffen, reuniu mais de uma centena de médicos, estudantes e fonoaudiólogos. No próximo ano, conforme o professor Sérgio Moussalle, diretor do Serviço de Otorrino, o assunto da jornada será Vertigem na Prática Médica.

ODONTOLOGIA

Luciana Ramalho, aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estomatologia Clínica, apresentou durante o IV Congresso Brasileiro de Câncer Bucal, realizado em São Paulo, o painel intitulado *Expressão Imunohistoquímica e Padrão de Distribuição do Oncogene BCL2 em Carcinoma Epidermóide de Boca*. O trabalho recebeu menção honrosa como o melhor apresentado na área de pesquisa básica. Foram co-autoras as professoras Liliane Soares Yurgel, Denise Cantarelli Machado e Marília Gerhardt de Oliveira.

EDUCAÇÃO

A professora da Faculdade de Educação da PUCRS Alvina Themis Silveira Lara participará como palestrante do III Encontro Mundial de Educação Especial, que ocorrerá de 25 a 28 de agosto, em Buenos Aires. A docente apresentará o tema da sua tese de doutorado, defendida na Universidade, intitulada *Processo Formal de Educação de Pessoas Surdas: Subsídios para Reconstrução do Espaço Educacional para Portadores de Surdez*.

GERIATRIA

O Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS promoveu o Curso de introdução à pesquisa populacional para professores de Educação Física de Veranópolis. O Instituto, notabilizado por suas pesquisas sobre a qualidade de vida dos idosos do município, irá agora investigar o nível de obesidade de crianças e jovens entre 10 e 20 anos. Os professores de Veranópolis foram preparados para realizar a coleta de dados. Os docentes da Universidade Emilio Moriguchi e Ivana Cruz, entre outros, ministraram o curso.

VOLUNTÁRIOS

Em 20 de julho, Dia do Amigo, a PUCRS assinou convênios com instituições que acolhem voluntários e deu início ao primeiro curso para voluntariado. A idéia surgiu dentro do Programa Vida com Qualidade, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Até agora, o grupo elaborou perfil dos candidatos e realizou pesquisa de interesse e conhecimento da ação voluntária.

CENTRO PSICOTÉCNICO

O Centro Psicotécnico da Faculdade de Psicologia da PUCRS foi o vencedor da licitação para realizar avaliação psicológica de cerca de mil consultores externos do Sebrae/RS, até o mês de agosto. Entre os critérios levados em consideração pelo Sebrae estão o conceito da Universidade, a infra-estrutura da Faculdade de Psicologia e o conhecimento do Centro neste tipo de trabalho. Esta foi a primeira vez que o Centro Psicotécnico venceu uma licitação.

LETRAS

Os professores da Faculdade de Letras da PUCRS Adriana Angelim Rossa, José Marcelino Poersch, Ana Elisa Sigot e Clarice Beatriz Söhngen representaram a PUCRS durante o 12º Congresso Mundial de Linguística Aplicada, em Tokyo. Os docentes apresentaram trabalhos na área da psicolinguística.

RECURSOS HUMANOS

A Fundação Irmão José Otão (Fijo), em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, promove curso pioneiro no Brasil. Trata-se do Curso de Especialização em Recursos Humanos para Organizações do Terceiro Setor, que inicia sua primeira turma no dia 9 deste mês de agosto.

SIMPÓSIO

O II Simpósio de Administração de Empresas, entre os dias 1º e 3 de setembro, terá como tema Um século de ciência. Na programação do evento serão apresentados *cases* de empresas bem sucedidas e palestras com o pesquisador Idalberto Chiavenato e com o consultor internacional Marco Aurélio Ferreira Vianna. Inscrições na Pró-Reitoria de Extensão, prédio 40 da PUCRS, telefone (51) 320-3506.

JOGOS



O aluno do Curso de Engenharia Elétrica da PUCRS Felipe Rios Garcia sagrou-se tetracampeão no lançamento de martelo e campeão no lançamento de disco nos Jogos Universitários Brasileiros, realizados em Natal, no Rio Grande do Norte. Participaram das competições, no mês de junho, 2 mil e 500 atletas. Na ocasião, o estudante de Direito da Universidade Alessandro Borguetti recebeu o primeiro lugar no judô.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A primeira turma de Especialização em Prevenção à Violência Doméstica da PUCRS, realizado pela Faculdade de Serviço Social, concluiu o curso no mês de junho. Destinado a profissionais de Serviço Social, Direito, Psicologia, Enfermagem, Medicina, Educação Física e Terapia Ocupacional, o curso, que contou com 17 alunas, visou à capacitação para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do problema. Em março de 2000, a faculdade abrirá nova turma.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O aluno do curso de Engenharia Elétrica Eduardo Kruehl Milano do Canto obteve classificação para o Programa Sanduíche no Exterior, oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Concorreram às 100 vagas 1.200 acadêmicos de Engenharia de todo o Brasil. Eduardo do Canto permanecerá um ano e dois meses na Alemanha.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS promoveu o Seminário de Avaliação dos Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, vigência 98/99. A abertura foi realizada pelo Pró-Reitor Urbano Zilles. Compareceram integrantes do Comitê Local e Externo, além de alunos e orientadores. O Comitê Externo foi formado por orientadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), professores Paulo Roberto Oliveira (UFRJ), Elsa Giugliani (UFRGS) e Carmen Lúcia Hernandoreña (UCPel).

ARISTÓTELES



A turma 237 da Faculdade de Letras encenou a comédia Lisístrata, de Aristóteles, no auditório da Famecos. A apresentação do grupo de 55 alunos faz parte de um trabalho desenvolvido na disciplina de Teoria Literária III, do Departamento de Estudos Literários e Artes, sob a orientação da professora Dileta Silveira Martins.

EDUCAÇÃO BÁSICA

A convite do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o professor da Faculdade de Química da PUCRS Maurivan Güntzel Ramos participou, em Brasília, da reunião preparatória para a montagem da prova do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb/99).

QUÍMICA

A 22ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, realizada em Minas Gerais, contou a participação de professores da Faculdade de Química da PUCRS. Os trabalhos A formação de supramoléculas via interações fracas de núcleos imidazônio e Preparação de novos líquidos iônicos utilizando compostos de zinco e seu emprego como solventes na catálise bifásica foram apresentados pelo professor Anselmo Ziani Suarez. A docente Adriane Sambaqui Gruber apresentou pesquisa referente a sua tese de doutorado. O estudo trata da química sintética moderna e busca novos processos químicos menos onerosos energética e ecologicamente. O painel intitulado Análise do Ensino de Química nas Escolas Públicas de Nível Médio de Porto Alegre, coordenado pela professora Concetta Ferraro, foi apresentado pelas acadêmicas Andrea Anele e Cristina de Faria.

FOBIA SOCIAL

A Faculdade de Medicina e o Hospital São Lucas da PUCRS, por intermédio do Centro de Estudos de Psiquiatria Integrada, promoveram o Simpósio Internacional Fobia Social. O evento teve como convidados Samuel Turner, diretor do Centro de Transtornos de Ansiedade e professor do Departamento de Psicologia da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, e Antonio Egídio Nardi, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ORIENTE ANTIGO

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, realizou a quinta edição da Jornada de Estudos do Oriente Antigo. O evento intitulado Em compasso com o medievo, promoveu palestras sobre festas, músicas, folguedos na antiguidade e gestas no medievo. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) colaborou, proporcionando a vinda da professora Norma Musco Mendes, da UFRJ.

GERIATRIA

O diretor do Instituto de Geriatria da PUCRS, Yukio Moriguchi, esteve em Lima, no Peru, como palestrante do IX Curso Internacional O Adulto da Terceira Idade Rumo ao Século XXI, promovido pela Associação Peruana Japonesa. Os novos conceitos e objetivos da geriatria e longevidade: fator genético e ambiental, foi o assunto abordado. Ocidentalização e doenças relacionadas ao estilo de vida no Japão: saúde dos imigrantes japoneses no Brasil, também foi tema tratado pelo professor Moriguchi, desta vez em Kyoto, no Japão. Ele participou do Fórum 99 da Organização Mundial da Saúde, Ano Internacional das Pessoas Idosas.

ODONTOLOGIA



Os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia da PUCRS, Manoel Sant'Ana Filho, Liliane Soares Yurgel, Marília Gerhardt de Oliveira e Nilza Pereira da Costa, e o diretor da Faculdade, Raphael Loro, participaram do Encontro de Pós-Graduação em Odontologia, em Brasília. O evento foi promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e teve como tema principal A Capes e seus significados nos destinos da pós-graduação em Odontologia no Brasil.

PRÓ-MATA



O Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, da PUCRS, realizou a III Mostra de Trabalhos Científicos, durante a Festa do Pinhão, em São Francisco de Paula. Cerca de 3 mil pessoas visitaram o espaço, para conhecer os trabalhos científicos desenvolvidos pela Universidade no município, além de receber esclarecimentos sobre a fauna e a flora daquela região.

UROLOGIA

O Serviço de Urologia da PUCRS esteve representado no Congresso da Associação Americana de Urologia, realizado em Dallas, no Texas. O professor Aloysio de Toledo apresentou vídeo sobre sutura contínua na anastomose vesico-uretral após prostatectomia radical. Gustavo Franco Carvalho expôs trabalhos na área de câncer de próstata, realizados na Washington University em Sant Louis. O livro Urologia Princípios e Prática, organizado por Carvalho e Henrique Sarmento Barata, foi lançado recentemente. A publicação, editada pela ArtMed, conta com colaboradores de todo o país e do exterior.

INFANTO-JUVENIL

A Biblioteca Infanto-Juvenil do Hospital São Lucas da PUCRS recebeu da coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Letras, Regina Zilberman, uma doação de 193 livros. As obras, após catalogadas, ficarão à disposição das crianças internadas pelo Sistema Único de Saúde. Desde quando foi inaugurada, em dezembro do ano passado, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, a Biblioteca obteve doações de funcionários da Zero Hora e de escritores como Carlos Urbim, Valeska e Luiz Antonio de Assis Brasil e Walmor Santos.

CENTRO ACADÊMICO

O Centro Acadêmico Elias Cirne Lima, da Faculdade de Odontologia, inaugurou recentemente suas novas instalações. O ambiente inclui sala de jogos, gabinete da diretoria e a biblioteca que leva o nome do Vice-Diretor da Faculdade, João Miguel Messina da Cruz, um dos primeiros presidentes do centro acadêmico. Também foram homenageados, como membros honorários, líderes estudantis nos últimos dez anos, o Diretor Raphael Loro e o professor Ivori Dutra da Silveira, ex-presidente do Conselho Regional de Odontologia.

AGRONOMIA

O Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, adquiriu equipamento que se constitui num dos recursos mais avançados em análises químicas. O Espectrofotômetro de Absorção Atômica, o único existente na Fronteira Oeste do Estado, foi instalado no Laboratório de Análises de Solos do Curso de Agronomia. Com o recurso é possível determinar uma grande quantidade de elementos minerais com resultados precisos. O laboratório recebe, há três anos, o selo de qualidade pela exatidão dos laudos.

FILOSOFIA

Foi lançado recentemente pelo Centro de Estudos Filosóficos de Londrina o livro contendo os Anais do 5º Encontro Nacional de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira. Os quatro primeiros capítulos são dedicados à obra de Urbano Zilles, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS. Segundo o organizador Leonardo Prota, Zilles pode ser incluído entre os principais autores de temas filosóficos no país, tendo publicado cerca de 20 livros.

CÂNCER DE MAMA

A Associação das Voluntárias do Câncer de Mama Fijo/Hospital São Lucas da PUCRS realizou um jantar e um chá, no restaurante do prédio 41. O objetivo dos eventos foi angariar fundos para a continuidade do trabalho de assistência às mulheres vítimas da doença. A Associação das Voluntárias também recebeu da esposa do diretor-presidente das massas Coroa, Viviam Turk, 72 bolos, que foram distribuídos para a Vila Fátima, pacientes da Associação, Fijo, pediatria do HSL e Centro de Pastoral da PUCRS. Quem quiser fazer doações pode telefonar para (51) 320-3000, ramal 2726.

CARDIOLOGIA



A Faculdade de Medicina da PUCRS e o Texas Heart Institute, dos Estados Unidos, promoveram na Universidade, no final do mês junho, a III Jornada de Cardiologia. O evento reuniu aproximadamente 500 profissionais para discutir temas relacionados às novas fronteiras em intervenção e tratamento cardiovascular.

TERCEIRO SETOR

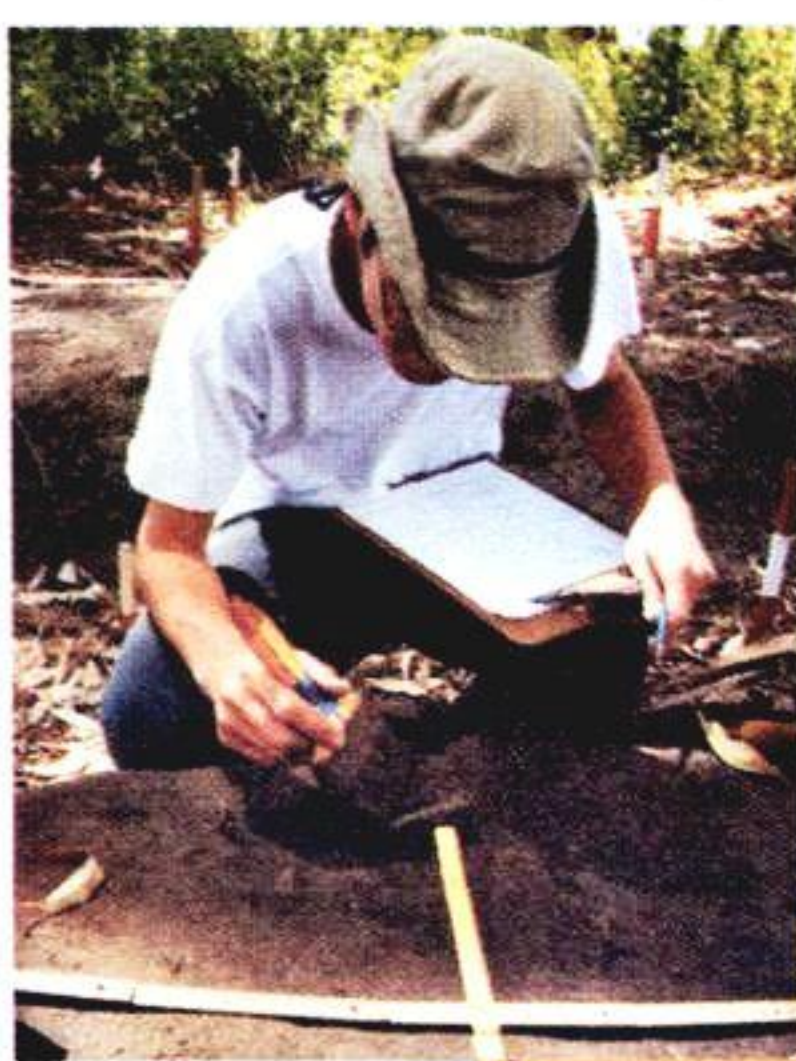
O professor do Curso de Mestrado em Direito da PUCRS Juarez Freitas proferiu a conferência de abertura do IIIº Congresso Sul-Americano de Direito Administrativo, em Foz do Iguaçu. Freitas falou sobre o Terceiro Setor e seu relacionamento com a Administração Pública Contemporânea, enfatizando a necessidade de aperfeiçoamento quanto à formação, ao fomento e ao controle das entidades privadas sem fins lucrativos.

NEUROLOGIA

O Setor de Neurologia e Neurocirurgia do Hospital São Lucas começou o atendimento de doenças extrapiramidais (movimentos anormais, como doença de Parkinson). Os pacientes são tratados às terças-feiras pela manhã e às quintas-feiras à tarde. O agendamento de consultas pode ser realizado pelo telefone (51) 320-3021 e 339-1322, ramal 2247.



Museu descobre vestígios de ocupação pré-histórica em Guaíba



Pesquisadores encontraram 9 mil fragmentos usados pelos indígenas

Pesquisa realizada pelo Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS revelou a existência de um sítio pré-histórico de habitação guarani na área em que seria instalado o parque industrial automotivo da Ford em Guaíba. O trabalho pioneiro de levantamento e escavação arqueológica no local está contribuindo para acrescentar novas conclusões sobre o cotidiano das populações e o antigo ambiente da região.

Coordenado pelos professores José Proenza Brochado e Klaus Hilbert, o grupo de arqueólogos e de estudantes de graduação e pós-graduação da PUCRS e da UFRGS

detectou na superfície do terreno vestígios da ocupação indígena pela presença de 9 mil fragmentos de cerâmica, pedras, ossos, sementes e carvão datados do período de 1410 e 1445. O material estava concentrado em três áreas separadas que sugerem a existência de pequenas habitações, num solo de coloração mais escura, até uma profundidade de 20 centímetros. “A cada quilômetro, imagina-



mos que há material arqueológico ao longo do Guaíba”, afirma o professor Hilbert.

A escavação foi realizada para resgatar não apenas os artefatos, mas também o contexto em que viviam os habitantes e o comportamento em relação à organização e ao aproveitamento do ambiente. Há indícios de que os indígenas não eram sedentários, mas se locomoviam em busca de alimentos e matérias-primas. As pedras, que usavam para afiar e cortar, são de basalto e arenito, provenientes da Serra Gaúcha.

A equipe do Museu encontrou também uma bola de boleadeira usada para caça e feita de ferro mineral trazido do centro do País.

Estudo de Impacto Ambiental se fazia necessário ao licenciamento do empreendimento da Ford junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), de acordo com a legislação ambiental vigente.

O ÍNDIO GUARANI NO ESTADO

O Rio Grande do Sul recebeu seus primeiros habitantes há aproximadamente 12 mil anos, no fim do período glacial. No seu movimento de colonização da América, os povos caçadores paleolíticos demoraram muitos milênios até que seus descendentes se estabelecessem no Estado, explorando, com seus rudimentares instrumentos de pedra lascada, um ambiente que lhes era favorável.

Há evidências de que os grupos pioneiros eram caçadores e coletores nômades. Os primeiros cultivadores a penetrarem no Rio Grande do Sul foram os índios guaranis. De acordo com o texto *O Guarani, o conquistador vencido*, do

professor José Proenza Brochado, da PUCRS, publicado no livro *O índio no Rio Grande do Sul*, eles chegaram como conquistadores, desalojando as populações mais antigas.

Com técnicas simples, cultivavam mandioca, milho, batata-doce, feijões, abóbora, fumo, mate e algodão. Caçavam e pescavam com arco, flecha e armadilhas. Moravam em casas de madeira e palha, onde dormiam em redes. Navegavam pelos rios e pelo mar em canoas de tronco ou casca de árvore. Costumavam enterrar os mortos em vasilhas de cerâmica.

Os movimentos migratórios dos guaranis costumam ser atribuídos à procura

da terra-sem-mal — o paraíso terrestre —, o que perdurou até o início do século XIX. Quando os missionários espanhóis chegaram, em 1626, os Guarani formavam a nação indígena mais numerosa do Estado — não eram menos de 100 mil, conforme documentos da época.

De conquistadores a vencidos. A população foi dizimada, e aqueles que existem aqui atualmente não são sequer descendentes dos antigos habitantes. Isso porque os atuais guaranis chegaram do Paraguai e Argentina, no século passado. Mas os hábitos culturais persistem como o chimarrão e técnicas de cultivo e preparação de alimentos.